

Domingo de manhã com futebol na Arena; e um sol pra cada um

ABC e Alecrim se enfrentam no domingo de Páscoa, às 9h30, na Arena das Dunas. Partida vale a liderança do segundo turno do Estadual. **Esportes #9**



NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.rn.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6
#2014
Natal-RN
Domingo
27 / Março / 2016

Aos 18 anos, Alcaçuz ainda busca eficiência

Maior penitenciária do RN chega à maioria enfrentando dificuldades estruturais, como a superlotação e a localização inadequada, e em busca de corrigir os desvios e as falhas que foram verificados ao longo da implantação do projeto. **Cidades #12 e 13**



Chrystian estreia coluna diária com homenagem

DeSaboya #15



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Natal vai ter dois parques tecnológicos distintos para atrair novas indústrias. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Lembrando Hélio Galvão, um ensaísta de talento, mas esquecido pela província. **#5**



Plural
[François Silvestre]

O esgarçamento político no Brasil é tão grande que é difícil identificar a causa. **#5**



//Especialistas consideram que RN tem condições ideais, inclusive de estrutura, para investir na produção híbrida de energia, como a solar e a eólica

RN pode largar na frente ao unir energias eólica e solar

Economia #8



NOVO, um ano de notícias pelo Whats

Serviço pioneiro de distribuição de conteúdo criado pelo NOVO completa um ano e se firma como alternativa para compartilhar informação. **Cidades #10**



Procurador geral de Justiça não vê excessos de Sérgio Moro

Política #2

E-mail cita repasses via 'bônus' a sete partidos

Planilha da Odebrecht tinha relação de partidos e políticos do PSDB, PMDB, PT, DEM, PPS, PDT e PTB nas eleições de 2012

Mateus Coutinho
Agência Estado

Em meio às planilhas de contribuições eleitorais encontradas na residência do presidente da Odebrecht Infraestrutura Benedito Barbosa Silva Junior, a Operação Lava Jato apreendeu uma cópia de e-mail de funcionários do "setor de propinas" da empreiteira pedindo "pagamentos via bônus" a partidos e a políticos de sete siglas - PSDB, PMDB, PT, DEM, PPS, PDT e PTB - durante a campanha eleitoral de 2012.

Parte dos repasses envolvendo a Construtora Norberto Odebrecht (ou CNO, segundo a sigla utilizada pelos funcionários da empresa) que aparecem na mensagem coincide ou é próxima dos valores declarados nas prestações de contas entregues pelas siglas, em 2012, à Justiça Eleitoral. Contudo, nenhum dos pagamentos da empresa ETH Bioenergia (que pertence ao grupo Odebrecht) mencionados no e-mail coincide com o que foi declarado oficialmente - um indício de que os pagamentos podem não ter sido feitos pelo caminho oficial.

A mensagem sugere que a empresa teria repassado R\$ 2,5 milhões somente no mês de agosto daquele ano para dire-



FOTOS PÚBLICAS

// Operação Lava Jato apreendeu cópias de e-mail de funcionários do "setor de propinas" da Odebrecht

tórios estaduais dos partidos, sem especificar que Estados seriam beneficiados. Oficialmente, porém, a ETH Bioenergia doou apenas R\$ 90 mil em 2012, e nenhuma de suas contribuições teve como destino algum diretório estadual das siglas citadas.

Na mensagem, de 29 de agosto de 2012, já no período eleitoral, Luiz Eduardo da Rocha Soares, funcionário do setor financeiro da Odebrecht em São Paulo, solicita a Benedito e a Hilberto Silva, responsável pelo setor de Operações Estruturadas da Odebrecht, os "pagamentos a serem efetuados via Bônus" referentes a uma lista de políticos e partidos. A Operação Xepa, da Polí-

cia Federal, concluiu que o setor de Operações Estruturadas era o "departamento de propinas" da empresa.

O e-mail cita, em relação ao PT, um repasse de R\$ 450 mil da Construtora Norberto Odebrecht e outro de R\$ 500 mil da ETH. Na prestação de contas do partido, porém aparece apenas um depósito de R\$ 550 mil da construtora, em 31 de agosto de 2012, destinados ao diretório nacional. Não há referências a doações da ETH.

Para o PSDB, a mensagem indica repasse de R\$ 100 mil ao diretório nacional, ao lado do nome do deputado Bruno Araújo (PE), que não disputou nenhum cargo naquele ano. Ao lado do nome do tu-

cano aparece a sigla CBPO, em referência à Companhia Brasileira de Projetos e Obras, que foi incorporada ao grupo Odebrecht e é chamada atualmente de CBPO Engenharia. Também há referência a R\$ 400 mil para "PSDB Estadual", sem referência a qual diretório. Oficialmente, a única empresa do grupo que doou para o PSDB em agosto de 2012 foi a ETH, que fez um repasse de R\$ 15 mil ao diretório nacional.

Já o repasse ao PSB citado no e-mail, feito pela Construtora Norberto Odebrecht, coincide com uma transferência feita em 31 de agosto de 2012 e registrada no Tribunal Superior Eleitoral, no valor de R\$ 300 mil.

// Eliminatórias

Dunga convoca Felipe e Gabriel para a Seleção

O técnico Dunga anunciou ontem (26) a convocação do zagueiro Felipe, do Corinthians, e do atacante Gabriel, do Santos, para o jogo contra o Paraguai, terça-feira, em Assunção, pela sexta rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018. Eles substituem David Luiz e Neymar, suspensos após receberem o segundo cartão amarelo contra o Uruguai, na última sexta-feira. Gabriel estava com a seleção olímpica em Maceió e participou da derrota para a Nigéria na quinta-feira. O time comandado por Rogério Micalle volta a campo neste domingo, para encarar a África do Sul já sem o jogador do Santos, que se apresenta a seleção principal neste sábado. Quanto a Felipe, ele está concentrado com o Corinthians para encarar o Ituano também neste sábado, pelo Campeonato Paulista, e deve se juntar ao grupo da seleção após a partida. Nas redes sociais, Gabriel comemorou a convocação. "Agora há pouco recebi a

notícia e a missão de integrar a seleção brasileira principal que vai disputar o jogo das Eliminatórias contra o Paraguai. Sentimento indescritível e um momento mágico na minha vida e na minha carreira, pois desde criança, desde jogador nas categorias de base, eu sonhava que esse momento pudesse se tornar real, apesar de tão distante daquela minha realidade", escreveu o santista. Quanto aos suspensos Neymar e David Luiz, eles chegaram a viajar de Recife para Porto Alegre com o time, mas a comissão técnica decidiu liberá-los da concentração. Para o lugar de Neymar, o mais cotado a entrar na equipe é Ricardo Oliveira. Na zaga, Marquinhos e Gil disputam a posição, sendo que o primeiro tem um leve favoritismo. Brasil e Paraguai se enfrentam nesta terça, às 21h45 (horário de Brasília). O time brasileiro está em terceiro nas Eliminatórias para a Copa de 2018, com oito pontos, mesma pontuação de Argentina e Paraguai.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CORAIS DE COTOVELO Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária-AGO

Ficam os condôminos convocados para a reunião que será realizada no Salão da Torre Vermelha no dia 09/04/2016, sexta-feira, às 19h00min, em primeira convocação, com o quórum legal, ou às 19h30min, em segunda, com qualquer número, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Aprovação das Atas Anteriores.
2. Apreciar e Julgar as Contas.
3. Fixar o orçamento para o ano em curso.
4. Eleição e posse de Síndico e Subsíndico.

A votação será realizada das 16h00min às 19h00min em seguida, a Comissão Eleitoral fará a apuração dos votos.

Os condôminos ausentes poderão nomear procuradores, mediante instrumento público ou particular, que deverá ser apresentado no início dos trabalhos, para extração de cópia. Somente podem deliberar e votar, os condôminos que estiverem quites com as obrigações condominiais.

Panamirim, 26 de março de 2016.

Jeaninne Krystine Ribeiro
Síndica

A AMOROSA

DECORAÇÕES ESTENDE

BOAS VINDAS A

CHRYSSTIAN DE SABOYA

NESSE NOVO PROJETO.

SUCESSO!

AMOROSA
DECORAÇÕES
(84) 3211 2751

CAFÉ DA MANHÃ
+ INFORMAÇÃO



ACORDE COM AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO ESTADO

Tudo o que o telespectador precisa para começar o dia bem informado, em um telejornal dinâmico. As principais notícias do Estado, os assuntos mais relevantes e muita interatividade no NOTÍCIAS DA MANHÃ /RN.

TV PONTA NEGRA - PRESENTE NA VIDA DA GENTE

SEGA SEX
07H
COM GEORGIA NERY



Procurador-geral de Justiça defende atuação de Moro

Rinaldo Reis diz que não vê excessos na atuação do juiz Sérgio Moro na Lava Jato e acha que impeachment deve ser visto como algo positivo para o país

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Diante das críticas que o juiz Sérgio Moro tem sofrido ao tentar punir todos os envolvidos na Operação Lava Jato, representantes do judiciário têm se posicionado favoráveis a atuação do magistrado. O Procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Norte, ao comentar o assunto, declara que, do seu ponto de vista, não houve excessos da parte do juiz federal de Curitiba em divulgar áudios do ex-presidente Lula, numa possível tentativa de impedir que ele ganhasse foro privilegiado e as investigações seguissem para outra instância.

“Não vejo excesso nos atos do juiz Sérgio Moro. Está tudo dentro da democracia, assim como a atuação do Ministério Público Federal e da Polícia Federal. É preciso parabenizar a coragem de Moro pela forma inteligente e jurídica como ele está agindo”, declara Rinaldo Reis. Ele analisa que, atualmente, a corrupção está aflorando de forma exacerbada, mas que é possível verificar algo de positivo na atuação dos órgãos investigativos. “Vivemos um momento de corrupção crônica, mas ao lado disso, instituições como o judiciário e o Ministério Público estão mostrando a força delas, sendo capazes de investigar de forma isenta”, ressalta.

Na visão do chefe do Ministério Público estadual, aparentemente há algumas



//Para Rinaldo Reis, o juiz da Lava Jato atua dentro da democracia e em consonância com o MPF e PF como deve ser numa democracia

forças tentando bloquear o trabalho dessas instituições. “Mas não estão conseguindo. Estão fortes e resistindo bem, junto com a Polícia Federal, acho que isso é o que a gente consegue ver de bom nesse mar de lama”, declara.

Rinaldo também diz que o processo de impeachment deve ser visto como algo positivo para o país, independente de quem esteja no poder, desde que sigam todos os trâmites legais. “Quando ele acontece, seguindo o devido processo legal, é prova de que a democracia está forte, porque democracia não é só eleger, mas também retirar. É um país ter mecanismos de assegurar que aquele que foi eleito por voto legítimo tam-

bém pode ser retirado legitimamente. Não concordo que seja chamado de golpe”, disse, ressaltando que, se for o caso, deve-se assegurar que ocorra legalmente sem manobras.

A posse de Lula para Ministro da Casa Civil representa, segundo o Procurador-geral, uma clara tentativa de livrá-lo das investigações e não de tê-lo como interlocutor das relações institucionais do governo.

“Ficou muito claro em todas as conversas nas interceptações legalmente autorizadas, que essa foi uma forma de conferir ao ex-presidente Lula o foro e isso é evidente desvio de finalidade para tirá-lo da competência do juiz Sérgio Moro”, avalia.

“Dama” à espera do STF



//Ministério Público deflagrou Operação Dama de Espadas sobre denúncias de corrupção na Assembleia

Enquanto a Operação Lava Jato segue, em nível local, o Ministério Público se vê impedido de dar prosseguimento às investigações na Operação Dama de Espadas que apura desvios de mais de R\$ 5,5 milhões na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte por meio de “cheques salários”, em nome de servidores fantasmas. Contudo, o órgão ministerial aguarda decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, o mesmo que alegou suspeição para julgar pedido de defesa de Lula.

Na semana passada, o

subprocurador-geral da República, Edson Oliveira, atendendo à solicitação do MPRN, encaminhou ao Supremo um parecer em que sugere que seja negado o pedido da Procuradoria-Geral do Estado e da Assembleia Legislativa para que sejam retomadas as investigações da Operação Dama de Espadas. “A operação deve imediatamente ser devolvida aos promotores do Patrimônio Público de Natal para prosseguirem nas investigações e nas denúncias”, destaca Rinaldo Reis.

As investigações foram suspensas há seis meses pelo

desembargador Cornélio Alves alegando que os promotores estariam ultrapassando suas prerrogativas ao investigar servidores com foro privilegiado, no caso, algum deputado e que isso poderia anular toda a investigação. “Enquanto está parada, as provas podem estar se perdendo. Estamos com todo empenho para que o ministro Fachin possa autorizar o mais rápido possível e possamos ajuizar ações. Se aparecer alguém com prerrogativa de função, que seja encaminhado ao procurador-geral de Justiça”, enfatiza o procurador.

Contenção de despesas não corta “auxílios” e gratificações no MP

A Assembleia Legislativa aprovou nesta semana o projeto de Lei que reduz cargos e promotorias no âmbito do Ministério Público. O projeto inicial previa uma economia de R\$ 11 milhões ao ano na folha de pessoal, para que o órgão se enquadrasse nos limites estipulados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, mas o colégio de procuradores não aceitou algumas das medidas. Mesmo assim, o procurador-geral, Rinaldo Reis, estima que ainda haverá uma economia de R\$ 8 milhões anuais e que não será necessário cortar auxílios nem gratificações.

“A gente vai conseguir mais ou menos R\$ 8 milhões ao ano e esperamos medidas que venham trazer uma redução maior. Por enquanto não vamos mexer no auxílio-moradia que é um valor uniforme em todo o país. Mas é possível que a Câmara Federal reformule isso e de alguma forma seja retirado, mas dentro de algo que possa haver compensação se não toda pelo menos uma parte, como um subsídio de reposição salarial”, explica.

Em 2015, as despesas do Ministério Público do estado com auxílio-moradia, ficaram assinaladas na rubrica ‘indenizações e restituições’ num

montante de R\$ 11,6 milhões. Rinaldo disse que não vai encaminhar o projeto proposto como emenda pela procuradora ladya Gama que garantiu que haveria uma economia de R\$ 8 milhões nos próximos 12 meses se fossem extintas duas promotorias (uma em Parnamirim, outra em Mossoró), além do corte das gratificações de representação cargos efetivos e dos adicionais de substituição de diferença de entrância. “Já declarei que não encaminharei nem ao colégio de procuradores”, relatou.

O projeto aprovado pelos deputados nesta semana prevê a extinção, com a vacância, de quatro cargos de Procurador de Justiça, 13 de promotor de justiça de Natal e nove de promotor substituto. Uma emenda supressiva coletiva subscrita pelos deputados estaduais Albert Dickson, Nelter Queiroz, George Soares, Gustavo Carvalho e Hermano Moraes, mantendo o cargo de Promotor de Justiça de São Rafael, cuja extinção foi igualmente proposta. Segundo Rinaldo, o projeto inicial previa a extinção de cinco promotorias no interior, mas os procuradores só aceitaram a de quatro, de forma que ele próprio desistiu da extinção em São Rafael.

// Igreja

Arcebispo apela à serenidade

Igor Jácome
Do NOVO

“Eu vejo como seria triste para o país voltarmos a momentos passados em que ficamos a mercê de vontades de grupos ou de pessoas. O processo democrático, como dizem os cientistas políticos, mesmo tendo tantos defeitos, é ainda uma via digna que edifica e que protege o cidadão”. As palavras são do arcebispo da Arquidiocese de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, ao comentar a situação política e econômica nacional. Para o líder da igreja católica no Rio Grande do Norte, o momento exige reflexão, respeito à Constituição e que os cidadãos e as instituições assumam seus papéis, sentindo-se corresponsáveis pelo país. “Não há um salvador da pátria”, garante.

Para o religioso, que prefere não determinar lado na polarização entre os que apoiam e os que rechaçam o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, a situação não pode desencadear uma guerra entre concidadãos. Para tanto, é preciso que as instituições cumpram seu papel e que a Justiça atue de forma equitativa, defende. “A Justiça sem equidade torna-se tirania”, aponta.

Dom Jaime argumenta ainda que a sociedade não deve transferir para apenas uma crise ou alguém a responsabilidade pelo país. Antes, todos os cidadãos, representantes eleitos e instituições devem assumir sua própria responsabilidade na reconstrução do país. “É preciso que todos aqueles que foram eleitos para representar os legítimos interesses do povo, a dignidade humana, o bem comum, que realmente cumpram com seu papel. Agora, nós precisamos nos aperfeiçoar nos processos democráticos. Que tudo seja democrático. Não se trata de uma luta entre brasileiros. O país foi levado a uma divisão”, avalia.

Apesar disso, dom Jaime aponta esperança de uma discussão mais republicana. Diz que recentemente tem visto “pessoas de bom senso”, que estão agindo corretamente e cumprindo seu papel, colocando as coisas no seu lugar.

A igreja e os cristãos, aponta ainda o arcebispo, têm papel fundamental na construção do país e na manutenção da paz nacional. Ele orienta os fiéis a defenderem a paz e a justiça.

“Quem é cristão deve promover a paz, a fraternidade, a justiça e a equidade. E pela graça do batismo, todos nós devemos assumir a nossa vocação de filhos e filhas de Deus”, conclui.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Dezoito anos de fugas

A penitenciária estadual de Alcaçuz, no município de Nísia Floresta, na Região Metropolitana de Natal, completou ontem (26), dezoito anos de inaugurada. Hoje, este NOVO traz uma matéria assinada pelo repórter Rafael Barbosa contando sua história e o que deu errado, da concepção original do projeto arquitetônico à sua execução.

Alcaçuz hoje é uma sucessão de equívocos. Pelo projeto original deveria abrigar 600 presos de justiça, mas essa capacidade ao longo dos anos foi sufocada pela falta de investimentos no setor prisional e, também, porque o projeto elaborado com reforço estrutural inclusive no piso, não foi respeitado.

Por causa da falta de prioridade ao sistema prisional pelos governos passados, o estado perdeu R\$ 42 milhões do programa Brasil Mais Seguro, do Ministério da Justiça, para construir novos presídios. Foi preciso uma ação emergencial do atual governo para garantir que R\$ 14,8 milhões para a construção do presídio masculino em Ceará-Mirim não fossem perdidos. A previsão de conclusão deste prédio penitenciário é setembro próximo. Serão mais 603 vagas. Hoje, Alcaçuz tem um contingente de 1.086 presidiários, ou seja, 486 a mais que sua capacidade gerando, assim, a superlotação que é também uma das causas de tantas fugas. Somente este ano já fugiram de lá, 30 homens perigosos, que estão a solto por aí.

Alcaçuz foi inaugurada no governo do hoje senador Garibaldi Alves Filho como solução para acabar com os problemas gerados pela Penitenciária Central Doutor João Chaves, o "Caldeirão do Diabo", demolida porque a exemplo do que é hoje Alcaçuz, também tinha os problemas crônicos do sistema penitenciário brasileiro como o excesso de presos.

Segundo a matéria do Rafael Barbosa, as fugas em Alcaçuz começaram quatro meses depois de sua inauguração mas não tinham a engenharia que hoje é empregada de construção dos túneis sob as celas. O projeto arquitetônico, tão criticado por especialistas, foi resultado de um trabalho de graduandas do curso de arquitetura da UFRN, depois de exaustivas pesquisas em todo o país. Era para ser construído em Macaíba, em um terreno muito diferente das dunas onde hoje está fincada Alcaçuz. Dunas, como se sabe, é um terreno fácil de escavar.

O projeto original previa um piso sólido com três camadas; uma de concreto espesso; uma de grades de ferro; uma terceira de concreto. Não se pode atribuir as fugas de Alcaçuz aos equívocos na execução do projeto mas não é preciso ser especialista para saber que se fossem respeitados detalhes como o piso do projeto original não haveria tantas fugas por túneis. Resta agora, torcer para que as ditorções sejam reparadas para o bem da população.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

O biquinho

A semana foi cheia. Páginas e páginas de jornal. Sites de notícias fazendo enquentes, lembrando episódios recentes - e antigos. O noticiário repleto o tempo todo. O Brasil parado. A economia estagnada. Gente querendo ir para a rua. Gente já na rua. Gente se organizando para ficar na rua.

Afinal, dizem, essa é uma briga de todos os brasileiros. Não dá para o país vencer inimigos, como a inflação, alegam, se não corrigir isso: o bico de pato de Anitta. Essa a grande tragédia nacional do momento. O maior assunto do Brasil.

O Ministério Público Federal já abriu novos processos e determinou a condução coercitiva de médicos e enfermeiros, a fim de que expliquem por que Anitta ficou com a boca maior do que deveria. Esteticistas foram às ruas gritar palavras de ordem. Empunhando cartazes e faixas, cobravam do governo correção de rumos no programa Minha Boca, Minha Vida.

O MSB, Movimento dos Sem Beijos, anunciou interdição de todas as rodovias do País, impedindo o transporte de silicone até que os terrenos improdutivos - ou seja a região dos lábios, superiores e inferiores - sejam beneficiados com a reforma bucal, ampla, geral e irrestrita. Os ativistas com seus instrumentos de trabalho, pinças e tesouras, vão permanecer acampados ao longo das estradas até que o governo se sensibilize. Caso contrário, saquearão clínicas e hospitais em busca de bisturis com o objetivo de fazer enxertos labiais com as próprias mãos.

Em frente ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional manifestantes, todos com máscaras de Angelina Jolie, fazem vigília para cobrar rigor nas investigações e para defender o impeachment dos cirurgiões que fizeram o bico de Pato em Anitta.

A polícia teve de ser acionada porque um grupo contrário a esse protesto, todos com máscaras de Gretchen, decidiu fazer outra vigília no mesmo local. Eles defendem que não há razões para o impedimento da equipe médica. Gritando palavras de ordem, como "Conga, la Conga", pedem mais liberdade e mais beijinhos no ombro.

Líderes religiosos já foram acionados. Eles pregam que errar é humano. Desumano é permitir que, além do bico de pato, Anitta tenha de cantar. O desfecho dessa conturbada semana ainda é desconhecido porque a Justiça de Curitiba determinou sigilo na divulgação de imagens do bico de pato e porque na terça o PMDB, Partido do Movimento Democrático da Boca, anuncia que deixa o governo. E não adianta fazer biquinho.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Novo quadro



Passada a Semana Santa, a política do nosso Rio Grande do Norte começa a ganhar um novo desenho. É o novo quadro vai muito além da troca de legendas partidárias. Mesmo que uma boa parcela dos nossos políticos não demonstrem ter preocupação com a situação nacional, e os arranjos sejam quase todos feitos a partir de influências paroquiais, estamos vivendo um momento raro.

Como o sonho de consumo dos políticos norte-rio-grandenses é ter um partido para chamar de seu, sem ligar para os compromissos programáticos da legenda que abraça em termos nacionais, estamos vivendo uma hora em que não dá para eles escaparem da situação nacional, com suas implicações locais.

Mesmo lembrando a tradição dos nossos políticos de apoiarem - sempre - o Presidente da República do dia, nessa quadra de apreciação do Impeachment da Presidente da República que tinha um enorme quadro de alianças com partidos à direita e à esquerda, estamos testemunhan-

do um processo de desembarque do Governo.

Em termo locais, as principais forças, que emprestaram apoio à presidente Dilma, votada pelos dois principais candidatos ao Governo do Estado, Robinson Faria e Henrique Alves, que chegaram ao segundo turno, poderá perder os dois de uma vez, em razão das mudanças no quadro político, sendo um deles de abrangência nacional por envolver um Ministro de Estado, da cota do PMDB. Mas, o ministro Gilberto Kassab, capo do PSD, também dá sinais de desembarque, e o governador Robinson Faria não terá como desconhecer essa realidade, por menos interessante que seja para ele tomar qualquer atitude

de contra Dilma. Aliás o deputado do PSD, Fábio Faria, filho de Robinson fez declarações que estão muito longe de indicar qualquer indício de que ele continuará no Governo.

Mas, enquanto muita gente quer sair, existem os que tem tudo para ficar ainda mais dentro do Governo. É o caso do PR do ex-deputado João Maia, fortalecido pelo fato de sua deputada, Zenaide Maia, integrar a Comissão do Impeachment e da perspectiva dele próprio se agasalhar num lugar importante, que é uma das vice-presidências do Banco do Brasil.

Por maior que seja a influência dos aspectos nacionais na política nacional, é difícil imaginar que o principal

partido da oposição brasileira, o PSDB, tenha se tornado o detentor da maior bancada na Assembléia Legislativa, onde não tinha um só representante, por influência direta do que está acontecendo em Brasília. É verdade que temos de respeitar a sensibilidade dos políticos, de uma forma geral, para não perder a sintonia do eleitor. E o Brasil está vivendo um desses grandes momentos da sua história política, com a possibilidade de se estar vivendo o fim de um ciclo com a mudança da Presidente da República. Do jeito que foi com Collor, que tinha o apoio de todas as forças locais e terminou sozinho.

Em termos práticos o próprio Governo entra numa fase em que terá condições de chegar à ponta, substituindo os nomes apresentados pelos partidos para ocupar os postos da administração federal. Um processo que só será completo quando a questão do Impeachment estiver resolvida. Seja com a permanência de Dilma na Presidência ou daquele que vier a substituí-la.

João banqueiro

A semana começa com o ex-deputado João Maia sendo eleito para ocupar uma vice-presidência do Banco do Brasil, que tem assembleia convocada para esta segunda-feira, com o fim específico de eleger novos diretores.

Parque Tecnológico I

A grande mudança para as empresas que se instalarem no Parque Tecnológico Metrópole Digital (que se propõe a desenvolver um distrito de empresas de tecnologia da informação), numa área margeando as avenidas Salgado Filho, Roberto Freire e Amintas Barros, em Natal, será a redução da alíquota do ISS (Imposto Sobre Serviço), cobrado pela Prefeitura de 5% para 2% e uma redução progressiva do IPTU pago pelas empresas.

Parque Tecnológico II

É preciso entender que esse Parque Tecnológico não tem nada a ver com o Parque Tecnológico que o Governo do Estado programa para instalar na Grande Natal, cujo projeto está sendo desenvolvido pela SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação) focado na



“Está cada vez mais explícito, aos olhos do mundo, que o que está acontecendo neste país não tem nada a ver com combate à corrupção”

DA SENADORA FÁTIMA BEZERRA SOBRE A AÇÃO DO JUIZ SERGIO MORO.

instalação de empresas que atuam na área de energias renováveis, especialmente fotovoltaica e eólica, além de setores estratégicos como a mineração. Os Parques são independentes e distintos cada um com o seu foco.

Futuro da Petrobras



Um ex-diretor da Petrobras, que integrou a diretoria da empresa por vários anos, o geólogo Guilherme Estrella, estará em Natal, nesta segunda-feira, para participar do projeto "Na Trilha da Democracia", que vem sendo realizado pelo Sindicato dos Petroleiros e ADURN. O dr.

Estrella vai discutir o papel da Petrobras (depois de acumular prejuízos bilionários nos dois últimos anos) no mercado mundial de petróleo. Os sucessores do dr. Estrella são alguns dos principais personagens da Operação Lava-Jato, onde o nome dele não apareceu.

DEM 100%

Como todos os seus representantes no Congresso Nacional estão fechados com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o DEM resolveu assumir essa condição: "DEM - 100% Impeachment"

Visão de Renan

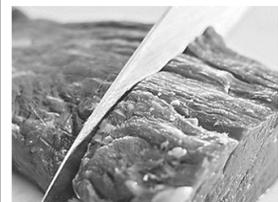
Do presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, antecipando o seu ponto de vista diante do processo que tramita no Congresso: "Quando não há caracterização de crime de responsabilidade,

não é impeachment. O nome deve ser outro".

Somos todos

Um grupo de petistas está articulando uma resposta aos contrários que saíram no domingo 13 de Março com camisetas de "Somos todos Moro". A ideia é uma camiseta "Somos todos Teori", do ministro Teori Zavascki que tirou Lula das garras de Moro e mantendo o velho discurso do "nós contra eles".

Cortar na carne



Fato inédito na administração de pessoal do Governo do Estado: extinção de cargos, sobretudo no andar de cima. A Assembleia Legislativa aprovou proposta da Procuradoria da Justiça e extinguiu 13 de Promotor e nove de Promotor substituto. O Ministério Publico cortou na carne para se enquadrar nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

ZUM ZUM ZUM

- Neste domingo se comemora o Dia Mundial do Circo. Dia Internacional do Teatro.
- Jô Soares está de volta nesta segunda-feira. Aos 78 anos ele inicia o último ano do Programa do Jô.
- Prefeitos e Vereadores têm só até

- o próximo sábado para mudarem de partido.
- O pessoal da Prefeitura começa a cuidar do Natal em Natal. Vai lançar agora o concurso de decoração natalina.
- Getúlio Batista informa que está

- recebendo no feriado, a Presidente Nacional do PTV, deputada Cristiane Brasil.
- Segunda-feira é dia de duas peças importantes no jornal: Dia do Diagramador e Dia do Revisor.
- Programada uma manifestação

- Pró-Dilma e Lula no dia 31 de Março, quinta-feira próxima.
- A quem interessar possa: - O BBB/Brasil XVI vai até 5 de Abril.
- Neste Domingo de Páscoa a CBTU confirma o Projeto Trem na Praia, das 9 às 15 h.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Diga à minha mulher que se case de novo e tente ser feliz."
Che Guevara, último pedido.



Hélio, o ensaísta



Dois ensaios marcam a presença de Hélio Galvão na revista Sociologia, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo: 'Assistência Mútua entre as Populações Rurais do Nordeste Brasileiro', em 1959, edição do Serviço de Informação Agrícola, coleção onde também brilharam Câmara Cascudo e Oswaldo Lamartine; e 'Tipos de Povoamento no Rio Grande do Norte', três anos depois, em 1953, para leitores de todo o Brasil.

As duas publicações constam da bibliografia ativa de Hélio Galvão que integra sua biografia escrita por Gilmar Benevides Costa - 'Hélio Galvão, o saber como herança', edição da Prefeitura de Natal, 2007. É o que há de mais completo sobre a vida e a obra do grande historiador

da Fortalezada Barra do Rio Grande, mas não basta. Hélio, principalmente nos ensaios sociológicos ainda esparsos em revistas e periódicos, espera um bom estudo: o leitor, anotador e ensaístaprimoroso que ele foi.

'O Mutirão no Nordeste', volume 15 da Coleção Documentário Rural, tem não só a força das idéias pioneiras na ensaística nordestina, como a percepção de um fenômeno social que só seis anos depois ganharia o primeiro estudo de porte no Brasil, 'Mutirão, formas de ajuda mútua no meio rural', de Clovis Caldeira, volume 289 da Coleção Brasileira, da Biblioteca Pedagógica Brasileira, com as citações ao ensaio inicial de Hélio Galvão, além de Oswaldo Lamartine e Câmara Cascudo.

Hélio, a rigor, não preci-

sa dessas informações como timbre de consagração, mas os detalhes servem para mostrar que suas 'Cartas da Praia', ao lado das cartas sertanejas de Eloy de Souza e das cartas do Seridó de Paulo Bezerra, formam o maior e mais importante conjunto etnográfico epistolar sobre a civilização do litoral e do sertão e esperam olhos atentos e seguros capazes de enxergar a costumes e tradições de um mundo estoico e monástico erguido nos lajedos, entre espinhos e flores.

Os ensaios de Hélio Galvão continuam dispersos, alguns de acesso difícil, outros perdidos nas páginas amarelas de jornais e revistas visitados apenas por pesquisadores. É preciso marcar seu cenário com a reunião, num só volume, guarnecidos por uma introdução circunstan-

ciada capaz de revelar não apenas a origem bibliográfica, como a importância da sua contribuição para os saberes da sociologia, etnografia e antropologia, ele que erigiu vários mundos culturais com a palavra segura.

Os dois ensaios divulgados na revista Sociologia, ambos na década de cinquenta, hoje estão distantes dos olhos contemporâneos mais de seis décadas. É preciso reavivar a ensaística de Hélio Galvão. Como a História da Fortaleza da Barra do Rio Grande, reeditado em 1999, e a reunião das suas Cartas da Praia, 2006.

Reencontrá-lo não é soprar a poeira sobre idéias apagadas. É reacender a chama de um talento que o tempo não esconde no silêncio injusto do esquecimento provinciano...

PALCO

TOQUE - Não deixou de ser um toque de sabedoria política a escolha do deputado Raimundo Fernandes para ser líder dos tucanos no plenário da Assembleia. Raimundinho sabe andar nesse território governista.

POSSE - Vai ser no auditório do Centro Pastoral Dom Heitor Sales, na mesma Rua da Conceição da sede do Instituto Histórico, a solenidade de posse da nova diretoria, sob a presidência de Ormuz Simonetti.

GLÓRIA - Pronta segunda edição do livro A Estrela Conta, organizado pelo jornalista Nelson Patriota. Deve ser lançado em abril com uma grande exposição sobre a vida e a carreira artística de Glorinha Oliveira.

POR... - Falar em Nelson Patriota: sua posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras será dia 15 com a saudação do acadêmico Manuel Onofre Júnior. Nelson vai suceder seu tio, o escritor Nilson Patriota.

AVISO - Para quem perdeu a primeira, lançada em 1995, há vinte anos: saiu uma nova edição de 'O Brasil como Problema', de Darcy Ribeiro, edição Global. E agora prefaciado por João Cezar Castro Rocha.

ARTE - Começa dia 28, com aulas às segundas-feiras, das 19 às 21h, o curso de História da Arte ministrado pelo professor Everardo Ramos, doutor pela Universidade Paris X-Nanterre. As vagas são limitadas.

COMO - As aulas serão no auditório do mezanino da Livraria Saraiva, no Midway Mall, no terceiro piso, com uma taxa de inscrição de R\$ 500 reais. Curso tem duração de trinta horas. Informações: 98634.6772.

OFL - O Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandense lança o CD 'Tinta de Pinhão-Bravo', com um depoimento de Oswaldo Lamartine, voz e imagem, e ainda dos maiores leitores de sua obra.

ESTILO - A UFRN do Instituto Metrópole Digital, um ícone de sua modernidade, é a mesma que exige dos seus professores e funcionários a ida ao Camus para receber um simples extrato dos rendimentos para IR.

MESA - Quatro pesquisadores das universidades do Ceará e Piauí levantaram os pratos doces e salgadinhos dos sertões dos seus dois estados. Inclusive o famoso Bolo Cagão, hoje prato praticamente desaparecido.

HERÓI - A editora Penguin que no Brasil tem como parceira a Companhia das Letras, incluiu e lançou no seu catálogo 'Macunaíma, o herói sem nenhum caráter' com uma grande introdução de Simone Rufinoni.

DETALHES - Além do ensaio de 32 páginas da professora, anexos precisos fazem da edição um exemplo de bom gosto. Lá estão ainda todos os prefácios que Mário de Andrade chegou a escrever para sua rapsódia.

CAMARIM

■ GUEVARA

É possível que o Brasil, nas áreas de suas fronteiras com os países vizinhos estivesse nos planos, até como área de fuga, do guerrilheiro Che Guevara quando da guerrilha na Bolívia, onde foi executado.

■ BRASIL

No seu único e último diálogo com Félix Rodriguez que esteve na fracassada invasão da Baía dos Porcos e trabalhava para a CIA na caçada a Guevara, o Brasil é citado como uma de suas alternativas.

■ POBRE

Che, indagado sobre a escolha da Bolívia, explicou que procurava um país pobre: 'Se formos bem sucedidos na Bolívia poderemos chegar a outros lugares: Argentina, Chile, Brasil, Peru e Paraguai.'

■ MONDE

O diálogo está às páginas 221-222 do livro 'Caçando Che', de Mitch Weiss e Kevin Maurer, edição Record, que identifica um a um dos os participantes da caçada. Guevara é fuzilado logo em seguida.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIZINHO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Ciclovía

Bom que os "engenheiros" de trânsito de Natal - se é que há uma equipe de engenheiros - pensam que ciclovía e via de ônibus de faz apenas pintando o asfalto. Dai, chamam de obra.

André Araújo
Via Instagram

Pobreza cai no Brasil

Culpa dos programas sociais que estão dando certo apesar do pessimismo.

Keilla Paiva
Via Instagram

Charge - Sigilo

Boa Ivan! Sempre genial! Deviam fazer um exposicao com seu trabalho.

@iamhg
Via Instagram

Futebol

Se o ABC é um clube pequeno, por que o seu rival não o é? Muitas vezes, o Mecão foi vencedor com a ajuda do juiz.

Natércio Costa
Via email

Listão - 2

Não vejo novidade. Um cara na hegemonia do poder há mais de 40 anos, via cargo político, dá nisso aí. Deve vir outros caciques em outras delações.

Gelza Brito
Via Facebook

Zavascki

Tem que ter respeito as instituições. Quando o STF condenou políticos, inclusive do PT, não se viu tanta intolerância.

Marcelo Fernandes
Via Twitter

Charge "Como acabar com um protesto dos coxinhas"

Nunca entendi como estudar história vai fazer alguém ser a favor do PT. Em que época comunismo/socialismo deu certo? Em que época o que o PT faz seria bom? No universo paralelo dos livros de humanas?

Patrícia Freire
Via Twitter



Plural François Silvestre
Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Constituinte Originária

Dizia Sartre que o Direito e a Moral não determinam as relações sociais, cujas determinantes têm causas nas relações econômicas. Mas acentuou o filósofo que tanto o Direito quanto a Moral exercem uma ação de retorno na infraestrutura, que muitas vezes você pode julgar uma sociedade pelos critérios morais e jurídicos que ela estabeleceu.

O quadro político do Brasil, neste momento, cai na conceituação sartreana. Há um esgarçamento político tão visível e marcante a influenciar negativamente a economia, que você fica na dúvida para localizar a causa.

A crise econômica é resultado do dismantelo político ou a bagunça política é resultado da fragilidade econômica? Responder, quem há de?

Uma coisa não carrega dívida. O atual Estado político-institucional do Brasil faliu. Irremediavelmente. E não adiantam acordos ou malandragens políticas para remendar o vaso quebrado.

Não há restaurador que junte os cacos. Nem cola que os uma. Só há uma saída: É a refeitura da vasilha. Outro vaso.

O atelier próprio para essa arte é uma Assembleia Nacional Constituinte. Originária e exclusiva. Ou se faz isso agora ou se perde o trem da oportunidade.

O preço da não convocação da Constituinte será o fantasma do caos. Ninguém se entende politicamente quando a política perde a razão de ser. E sem política não há sociedade livremente organizada. Foi sempre em momentos dessa natureza que o oportunismo fascista se estabeleceu.

Aqui e no resto do mundo. Os exemplos são de tal visibilidade histórica que dispensam apresentação para elencá-los.

Política requer soluções políticas. E é a política que deve determinar o alcance das operações institucionais, e não o inverso. Na inversão falece a Democracia.

O tecido político brasileiro está esgarçado. Até quem não olha, consegue ver. E a continuar assim até os que hoje parecem controlar suas ações verão que esse controle é apenas virtual. Não há ordenamento jurídico forte se não existir estabilidade política.

O tear de tecer o novo manto é a Constituinte Originária. Feitura de uma nova Carta constitucional.

Original por não dever vassalagem à desordem atual. Recepcionando obrigatoriamente as conquistas democráticas do Estado e as Liberdades Fundamentais dos indivíduos. No mais, tudo pode e deve ser revisto ou refeito.

Eleita só para esse fim e dissolvida após a promulgação da Carta. Para evitar o compadrio e das corporações, num congresso continuado, como ocorreu em 88.

O constituinte de 88 determinou uma reforma geral da Constituição, após cinco anos da sua promulgação. Os que hoje estão no "Poder" e os da oposição não cumpriram essa determinação. Não fizeram a reforma prevista e a Constituição caducou. Fora dessa saída, é o labirinto. Té mais.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Saúde

Olá NOVO! Trabalho no posto de saúde do Nova Cidade, que recentemente foi inaugurada. Ontem a unidade sofreu um assalto. O bandido estava armado, agredindo os funcionários e pacientes. Levou uma corrente de ouro da funcionária e um celular de uma paciente grávida. Fomos fazer um boletim de ocorrência na 8ª delegacia e fomos atendido pelo funcionário que não sabia nem mexer direito no computador. Segunda-feira, alguns funcionários vão para SMS falar com o secretário.

Via NOVOWhats

A Páscoa na visão Espírita

O Espiritismo não celebra a Páscoa, mas respeita as manifestações de religiosidade das diversas igrejas cristãs, e também não proíbe que seus adeptos manifestem sua religiosidade.

Páscoa, ou Passagem, simboliza a libertação do povo hebreu da escravidão sofrida durante séculos no Egito, mas no Cristianismo comemora a ressurreição do Cristo, que se deu na Páscoa judaica do ano 33 da nossa era, e celebra a continuidade da vida. O Espiritismo, embora sendo uma Doutrina Cristã, entende de forma diferente alguns dos ensinamentos das Igrejas Cristãs. Na questão da ressurreição, para nós, espíritas, Jesus apareceu à Maria de Magdala e aos discípulos, com seu corpo espiritual, que chamamos de perispírito. Entendemos que não houve uma ressurreição corporal, física. Jesus de Nazaré não precisou derrogar as leis naturais do nosso mundo para firmar o seu conceito de missionário. A sua doutrina de amor e perdão é muito maior que qualquer milagre, até mesmo a ressurreição.

Isto não invalida a Festa da Páscoa se a encarmos no seu simbolismo. A Páscoa Judaica pode ser interpretada como a nossa libertação da ignorância, das mazelas humanas, para o conhecimento, o comportamento ético-moral. A travessia do Mar Vermelho representa as dificuldades para a transformação. A Páscoa Cristã, representa a vitória da vida sobre a morte, do sacrifício pela verdade e pelo amor. Jesus de Nazaré demonstrou que pode-se Executar homens, mas não se consegue matar as grandes ideias renovadoras, os grandes exemplos de amor ao próximo e de valorização da vida. Como a Páscoa Cristã representa a vitória da vida sobre a morte, queremos deixar firmado o conceito que aprendemos no Espiritismo, que a vida só pode ser definida pelo amor, e o amor pela vida. Foi por isso que Jesus de Nazaré afirmou que veio ao mundo para que tivéssemos vida em abundância, isto é, plena de amor.

Via NOVOWhats

PARA VOCÊ DO SEU JEITO

MOTIVOS PARA CADASTRAR-SE NO NOVOWHATS

Faça seu cadastro agora (84) 99113.3526

“O NOVOWhats mudou muito a maneira de me informar, pois a toda hora ele me traz notícias, as quais eu só sei através dele”.

Germana Amaral, leitora de São Miguel do Gostoso cadastrada no NOVOWhats.

NOVO

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Renúncia

A capa da revista The Economist dessa semana traz uma foto da presidente com a manchete: “Time to Go” (<http://www.economist.com/printedition/2016-03-26>). Em bom português: “é hora de cair fora”. Pede a revista inglesa a renúncia da Doutora sob a alegação que ela exauriu todas as suas possibilidades de governabilidade, além de ter produzido grandes danos à economia brasileira.

A situação do país é muito grave e todos percebemos isso. Nunca antes na história desse país uma crise teve componentes tão dramáticos. Grave crise econômica e profunda comoção política. As crises anteriores necessariamente estabeleciam um desses fatores, no entanto, jamais com tamanha intensidade. Dessa forma, não há como acreditar em mínimas condições para esse Governo comandar o país até 2018. Se não fosse a crise em si, a Doutora e seus auxiliares são aparvalhados e incapazes de formular algo minimamente coerente em política econômica. Agora, no entanto, já é tarde demais.

Em termos de crise econômica, o PIB sofrerá em 2016 uma retração igual ou maior do que em 2015. Isso significa que os ganhos sociais se esvaíram em um misto de estupefação e desolação. A taxa de desemprego está disparando e a desigualdade também. O jornal Folha de São Paulo informou na sua edição de quinta-feira (24/03) que a desigualdade no país aumentou, revertendo um ciclo de 14 anos de avanço.

Por óbvio, os números refletem os indicadores de desemprego, inflação, queda nos rendimentos e crise fiscal. Nesse último caso, sob a impossibilidade de manter programas sociais, o quadro tende a se agravar. A inflação, por exemplo, que chegou a 10% ano passado e deve ficar próximo a 8% esse ano, corrói o poder de compra dos mais pobres, que não dispõem de nenhum mecanismo para se defender. Esse fenômeno, chamado imposto inflacionário,



acaba por transferir renda dos mais pobres para os mais ricos (mercado financeiro, por exemplo) fazendo um efeito Robin Hood às avessas.

Segundo afirmou na Folha o Prof. Marcelo Neri, diretor do FGV Social da FGV-Rio e ex-ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Especiais da Presidência no Governo Dilma, “é um fenômeno que estava latente mas aparece de forma explosiva subtraindo trabalho, que tem sido a base do progresso brasileiro, sugerindo nova direção para o futuro”. E os trabalhos que mais serão suprimidos serão os mais precários, os com menos produtividade. A questão não é somente a perda do emprego em si, mas o desaparecimento dos postos de trabalho. Essa vaga que surgiria com um desligamento de trabalhador, simplesmente não existirá mais.

O setor industrial, apesar de algum estímulo trazido pelo aumento do câmbio, retrocedeu mais de 6% no ano passado. Isso é impressionante, lembrando que não houve um choque profundo na economia, tampouco um desastre natural ou uma guerra. Foi a pura incompetência do Governo que nos colocou em uma armadilha macroeconômica anos atrás e que agora não consegue desarmá-la. Pior ainda, não percebe que

amadorismo e voluntarismo não são instrumentos adequados para gerenciar a política macroeconômica. Principalmente agora quando, de maneira patética, o Governo lança propostas ao vento, sabendo que ninguém o ouvirá. Não há a mínima possibilidade de sairmos da crise com esses gestores de política econômica atuais. O ministro Barbosa – semi-invisível – se restringe a fazer pronunciamentos para sua claque, prometendo ajuste fiscal com corte de gastos quando nem ele mesmo acredita em suas propostas.

Ademais, diante dessa profunda crise, o último fiador da Doutora é o próprio PT que, em contrapartida, já exigiu o enterro com gala das propostas de ajuste fiscal que, segundo eles, seria um atraso para o país. Assim, a necessária e urgente Reforma da Previdência já nasce morta.

No campo político, o Governo já acabou. O espetáculo de cinismo e desfaçatez encenado por criador e criatura nas últimas semanas foi de fazer corar qualquer republicana da América Central ou África Sub Saariana. O Palácio do Planalto foi transformado em um grande salão de comícios, onde bravatas e teorias conspiratórias foram aspersadas com o único intuito de confundir a população

e empurrar a idéia que o Governo é vítima das elites e do sistema. O Governo é o Sistema. Se apropriou de empresas estatais, sindicatos, movimento cultural, política externa. Tudo, tudo. O grande projeto era estar onipresente, dominando e permeando a vida de toda a sociedade, roubando e perpetuando-se no Poder. Um plano bolivariano de tomada do poder por décadas.

No entanto, foram derrotados pelo que mais os caracteriza: soberba e incompetência. Soberba por acreditar (sobretudo criador) de que tudo podia. Podia zombar das instituições, fazer pouco caso da imprensa e levar na conversa um classe média informada. Incompetência por destruir a economia do país e dilapidar o patrimônio público.

A grande questão agora é como a presidente sairá do Planalto. Um processo de impeachment está em curso. No entanto, o mais adequado, o mais coerente, o mais honrado seria a Doutora renunciar. Seria um grande gesto, um ato maior. Sabemos, infelizmente, que ela e ele não são capazes de tal medida. Enquanto isso eles dois assistem, como Nero, o país pegar fogo. Renuncie, presidente, porque o país já renunciou a seu governo.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

O cenário político nacional se encontra em período de disputa. E em meio a tantas polêmicas, é espantosa a naturalidade com que muitas vezes a volta da ditadura militar é clamada.

Uma perplexidade se instaura quando existe quem peça a volta do horror em protestos ditos pacíficos e os comentários de internet. A partir disso, Sandro Gomes a trouxe em seu blog uma retrospectiva histórica falando sobre a higienização que torturou e matou pessoas LGBTs durante a repressão.

Isso porque a história também é um espaço de disputa onde as minorias precisam constantemente se fazer visíveis.

Nesta publicação, Sandro destina o espaço no nosso portal em que fala sobre o mundo gay para trazer um recorte histórico que não se aprende nas escolas.

O texto traz casos de existência e resistência da população LGBT em meio a todo sofrimento desse período que tem rastros de sangue. Você pode conferi-lo na íntegra acessando o canal Fora do Armário em www.novojornal.jor.br.

No nosso portal você encontra a maior rede de blogs do estado sobre os mais diversos e polêmicos temas.





ESTA É A HORA DE
EXTERMINAR
O AEDES AEGYPTI

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA - MICROCEFALIA

Focos do mosquito transmissor dessas doenças
TAMBÉM ESTÃO APARECENDO FORA DO PERÍODO DE CHUVAS
 e o momento de você agir é agora.

MUITO IMPORTANTE



NUNCA DEIXE
 ÁGUA PARADA



MANTENHA OS RESERVATÓRIOS FECHADOS E
 LAVE AS BORDAS INTERNAS COM ÁGUA E SABÃO

EXTERMINAR O MOSQUITO PODE **EVITAR**
A MICROCEFALIA, CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS

Denuncie focos do mosquito

Acesse **SAUDE.RN.GOV.BR** | Disque **199**



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria da Saúde Pública - SESAP

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

RN pode sair na frente e produzir energia solar em larga escala

Infraestrutura das subestações eólicas pode servir de base para a geração compartilhada de fontes energéticas a partir do sol e do vento, com possibilidade de atrair investimentos

Claúdio Oliveira
Do NOVO

Assim como está na frente em capacidade de empreendimentos eólicos, o Rio Grande do Norte também pode sair na frente em produção de energia solar. A produção de energia fotovoltaica ainda é pontual e tímida no estado, mas, segundo Jean-Paul Prates, presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), com a estrutura que o estado já tem para a energia eólica, será possível atrair empreendimentos solares, já que a produção de energia a partir do calor do sol está mais competitiva. "Já se tornou competitiva e desde 2014 aparece nos leilões. Podemos acolher empreendimentos solares adotando a estrutura eólica como base", diz.

O governo federal tem estudado formas de aproveitar as infraestruturas já existentes, possibilitando a chamada geração híbrida, quando uma ou mais fontes, neste caso eólica e solar, geram energia e utilizam as subestações e linhas de transmissão já construídas para outras fontes. "Os parques híbridos tem tendência de serem instalados no RN e há projetos sendo hibridizados para aproveitar infraestrutura de escoamento e dar mais competitividade nos leilões", explica Jean-Paul Prates. Ele conta que a energia solar para grande porte não tinha competitividade porque até quatro anos atrás era quatro vezes mais cara do que hoje. "Agora é uma vez e meia mais cara, mas todo que se fizer, toda a estrutura que já se tem e os incentivos para viabilizar esses empreendimentos se refletem em uma tarifa mais competitiva", avalia.

Projetos de energia híbrida já estão sendo desenvolvidos pelo país. No início deste mês, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, inaugurou um projeto inédito no mundo: a instalação de placas fotovoltaicas sobre flutuadores, instalados no lago da Usina Hidrelétrica de Balbina, localizada no município de Presidente Figueiredo, no Amazonas. Ele disse que o Brasil se prepara para um setor elétrico robusto, seguro do ponto de vista energético, eficiente, limpo e sustentável do ponto de vista ambiental e social, além de barato, que gere emprego.

Esse projeto será conduzido por pesquisadores das universidades federais do Amazonas e de Pernambuco, com acompanhamento do governo federal. A inserção de flutuadores em lagos já existe na Europa, mas o aproveitamento com estruturas de hidrelétricas é inédito. O mesmo projeto está sendo lançado na Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia.

Outra proposta inovadora na geração híbrida será implantada na comunidade indígena Raposa Serra do Sol, localizada em Roraima. O modelo que será testado por lá



// Estado pode aproveitar infraestrutura instalada para geração híbrida, quando uma ou mais fontes geram energia e utilizam as mesmas plataformas de linhas de transmissão



// Jean-Paul Prates, do Cerne

vai associar energia térmica (já existente) e eólica. A ideia é aproveitar os ventos que incidem nos altos dos montes e gerar energia para os índios daquela região. O novo modelo de produção de energia vai baratear os custos da energia gerada, gastando-se menos volume de óleo diesel e equilibrando a conta.

Jean-Paul Prates diz que não se pode prever que a produção de energia alternativa como a dos ventos e do sol venha a superar a das hidrelétricas. "Não são energias de base. Precisamos delas como fonte de energia alternativa. Elas têm o problema de continuidade porque dependem da força dos ventos e da incidência do sol, mas sempre vão conviver com outras formas de energia. Nosso regime hidráulico ainda é avassalador", avalia o especialista.

Prates diz ainda que um terço do Nordeste é suprido por eólicas. "Se não fosse ela o Nordeste já estaria em racionamento de energia desde novembro passado e o país teria entrado em crise energética. O governo acertou em rever o modelo elétrico por volta de 2006 e 2007 quando passou a não depender unicamente das águas dos rios que precisavam das chuvas", conclui o especialista em energias.

RN tem a maior capacidade instalada de eólicas do país

O Rio Grande do Norte é o estado com maior capacidade instalada em usinas eólicas a maior capacidade instalada em usinas eólicas. Fechou 2015 com um aumento de 28,3%, num total de 2.493 MW. Para os especialistas a tendência é de que o estado continue na dianteira em produção de energia eólica, com previsão de investimentos de mais R\$ 6 bilhões nos próximos anos no setor.

Em todo o país, a capacidade instalada de usinas eólicas cresceu 45% em 2015 na comparação com 2014, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Passou de 5.710 MW para 8.277 MW. E isso se deve aos novos empreendimentos que entraram em operação. Em 2015 foram 102 novos empreendimentos que passaram a produzir a energia a partir dos ventos, somando um total de 325 geradoras eólicas. O estado com maior capacidade instalada é o Rio Grande do Norte, seguido do Ceará, Rio Grande do Sul e Bahia.

"O Rio Grande do Norte contratou mais e é o maior estado em energia", explica a presidente Executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica, Elbia Gannoum. Ela se refere aos investimentos em no setor que começaram em 2009 com leilões e que se estenderam até 2015. "Desde então, os parques eólicos estão sendo construído e a capacidade está crescendo como o pre-visto quando cada um é concluído e entra em operação. Estaremos batendo o recorde a cada ano".

Segundo a CCEE, as usi-

nas eólicas produziram 2.971 MW médios em 2015, num crescimento de 52% em relação ao mesmo período de 2014. Vale destacar o desempenho da fonte no mês de agosto, quando a produção alcançou seu auge e entregou ao Sistema Interligado Nacional de 3.199 MW médios. "O vento é abundante e a energia eólica é a segunda fonte mais barata do país. Isso mantém a trajetória do país de crescimento nesse tipo de energia", relata a presidente da ABEEólica. Em 2015, diz, o setor investiu R\$ 22 bilhões e para 2016, Elbia diz que estão previstos R\$ 25 bilhões.

Jean-Paul Prates, do Cerne, também ressalta que a previsão do aumento da capacidade está se cumprindo e diz que vai aumentar ainda mais com o Rio Grande do Norte sempre à frente, mas que é preciso manter o estímulo no setor. "Temos que procurar nos manter assim porque somos a principal referência para o país. É preciso manter um trabalho constante de permanência e



// Elbia Gannoum, da ABEEólica

fortalecimento do setor que é o principal segmento a substituir o petróleo que tínhamos", destaca Prates.

O estado não chegou a esse patamar por acaso, segundo Prates, foi preciso acreditar, antes dos primeiros leilões que ocorreram em 2009 que essa era uma atividade que merecia investimentos e facilitar a vinda dos empreendimentos. "Enquanto outros colocaram obstáculos para dificultar a produção de energia eólica, o RN acreditou. É importante manter a atenção especial para este setor que já investiu mais de 10 bilhões de 2008 para cá, e estão em construção ou contratados mais de R\$ 6 bilhões", diz.

Outro ponto importante é que a produção de energia no Rio Grande do Norte está descentralizada levando desenvolvimento econômico para várias regiões do estado. "É no Mato Grande, que vivia de agricultura de subsistência e agora já tem uma economia pujante graças a esse setor; é o litoral Norte; a região central que começa a receber investimentos; e até na serra de Santana", relata.

E o estado deve continuar atraindo empreendimentos eólicos. Segundo Jean Paul, ainda existem muitas áreas propícias para a instalação de usinas eólicas. "Já tem novas áreas em medição e há disponibilidade pelo menos dois terços, ou seja, duas vezes e meia a mais do que já temos em capacidade de realização para o setor eólico e agora com a expectativa de adotar e receber bem a energia solar", destaca o presidente do Cerne.

FÓRUM EÓLICO

O Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos vai reunir as principais lideranças da "indústria dos ventos" nos dias 18 e 19 de abril, na Escola de Governo, no Centro Administrativo.

A coordenação e apoio do evento é do Governo do Estado através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC. Nesta 8ª edição do Fórum haverá seções executivas, reuniões fechadas pela manhã e plenárias com acesso gratuito à tarde. As maiores autoridades em energia eólica do Brasil estarão reunidas em Natal para um dos maiores eventos do setor.

SAIBA MAIS

10 maiores estados em capacidade instalada de energia eólica

Rio Grande do Norte:	2.493 MW
Ceará:	1.573,5 MW
Rio Grande do Sul:	1.514 MW
Bahia:	1.441 MW
Piauí:	705 MW
Santa Catarina:	224 MW
Pernambuco:	192 MW
Paraíba:	59,5 MW
Sergipe:	34,5 MW
Rio de Janeiro:	28 MW

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

ABC e Alecrim se enfrentam pela manhã

Clássico está marcado para iniciar às 9h30 na Arena das Dunas; Alvinegro tenta dar troco de derrota sofrida no primeiro turno e manter invencibilidade no retorno do Campeonato Potiguar

Norton Rafael
Do NOVO

O ABC ainda não sabe o que é perder no 2º turno do Campeonato Potiguar. O Alvinegro soma, em três jogos, duas vitórias e um empate. Com 7 pontos conquistados, o clube é o líder da Copa Rio Grande do Norte e terá a chance de ampliar a sua vantagem na ponta da tabela.

Para conseguir isso, basta derrotar o Alecrim, que também possui 7 pontos e divide a liderança com o Alvinegro, em confronto válido pela 4ª rodada do retorno do Estadual. A bola vai rolar para o clássico às 9h30, na Arena das Dunas.

No primeiro turno, o Alecrim levou a melhor. Um golão marcado por Arez, aos 38 do primeiro tempo, sacramentou a vitória do Periquito contra o seu rival. O jogo aconteceu no dia 3 de fevereiro.

Naquela altura, o ABC ainda era comandado por Narciso, que sofria para encontrar

uma melhor formação para o Elefante, e o time alvinegro ainda estava em construção, sem esquema e padrão de jogo definidos. Menos de 60 dias depois, o ABC que vai entrar em campo contra o Alecrim é uma equipe completamente reformulada.

A começar no banco de reservas. Geninho, substituto de Narciso – demitido após uma dura sequência negativa – começa a implantar o seu estilo no alvinegro. O técnico abandonou o 4-4-2 utilizado pelo seu antecessor e passou a escalar a equipe no 3-5-2. A mudança deixou o ABC mais seguro defensivamente e com uma saída de bola mais eficiente, uma vez que o meio de campo está mais povoado.

E não foi apenas uma mudança de esquema tático. A postura dos jogadores em campo também é outra. O time, que ainda apresenta uma série de deficiências técnicas e está longe de encantar, pelo menos dá sinais de que pode evoluir na competição. Neste segundo turno, o ABC



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Time de Geninho ainda não foi derrotado no segundo turno

possui o melhor ataque do estadual, com cinco gols marcados, e a segunda melhor defesa, com apenas um gol sofrido. Resultado da evolução que o time obteve com Geninho.

O mesmo vale para o Alecrim. Se no primeiro turno a equipe sofreu com a falta de entrosamento – o elenco alecrinense foi fechado nas vésperas do Potiguar ter início –, agora o Periquito apresenta

tição, ao lado do ABC, com os mesmo cinco gols marcados, e a terceira melhor defesa, com apenas dois tentos sofridos.

Por tudo isso, a expectativa é de que ABC e Alecrim façam um clássico bastante disputado e equilibrado na manhã de hoje. As duas equipes não devem apresentar grandes mudanças com relação aos jogadores que entraram em campo na última rodada.

PARTIDA PELA MANHÃ

Jogar pela manhã na atual edição do Campeonato Potiguar não será uma novidade para o Alecrim. A estreia do clube na competição local, contra o América, aconteceu no novo horário em teste pela Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol.

É bem verdade que o Alecrim não guarda boas lembranças da experiência que teve atuando às 9h30. No confronto contra o América a equipe, além de sofrer com o intenso calor, foi castigada com uma goleada por 4 a 0.

FICHA TÉCNICA



ABC

Vaná; Léo Fortunato, Gustavo Bastos e Gabriel; Filipi Sousa, Márcio Passos, Lúcio Flávio, Erivelton e Alex Ruan; Jones Carioca e Nando. **Técnico:** Geninho



Alecrim

Messi; Albert, Cleiton, Geilson e David; Carlos, Arés, Doda e Diego Mipibú; Ranielson e Dalberto. **Técnico:** Fernando Tonet

Estádio: Arena das Dunas. **Hora:** 9h30
Arbitro: Suélson Diógenes

BAIXE GRÁTIS
NOSSO APLICATIVO



conecte-se • compartilhe • faça parte



NOVO Digital
JÁ DISPONÍVEL PARA SEU DISPOSITIVO



Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



O SINMED RN E SEUS COMPROMISSOS

O Sinmed RN finaliza mais uma luta histórica. Dessa vez, após uma negociação que se arrastou durante quase três anos, a Câmara de Vereadores de Natal, em votações, sem um voto contra, aprovou num dia o Regime de Urgência e a Votação do Plano de Carreira Médica, uma semana depois, em segunda votação, o Plano em definitivo. Agora, o Prefeito deve sancionar e o Projeto entrar em vigor.

São muitos os agradecimentos. Ao executivo, que pelo seu titular, o Prefeito, e através de seu Secretário de Saúde, realizou os estudos e impactos e encaminhou como projeto do governo municipal, pois só assim é possível um plano dessa natureza, e tornou realidade aquilo que negociamos. Um agradecimento todo particular vai para a Câmara de Vereadores, que entendeu que esse plano é um avanço dos trabalhadores médicos e pode ser um referencial para a luta de outras categorias, nunca um prejuízo para elas. O Sinmed agradecerá em caráter pessoal a cada um que nos ajudou nessa conquista.

O Sinmed RN tem mudado a vida dos médicos ao longo desses anos. Instrumento de luta e de coordenação da mobilização dos médicos, temos conseguido dar dignidade à remuneração, ainda aviltada de nossa categoria. Conseguimos vitórias históricas nas negociações salariais junto ao Estado, Natal, Parnamirim e onde quer que tenhamos sido convocados pela categoria. As fiscalizações e lutas por condições de trabalho são praticamente diárias. Nos últimos meses temos estendido a presença ativa do Sindicato nas lutas dos médicos federais, das universidades e da EBSEERH. Onde temos representado os médicos, temos vencido.

O Sindicato é a legítima representação jurídica coletiva e individual da categoria médica, portanto temos cumprido com nosso dever. Nos médicos, já é clara a consciência de que só há categoria forte com a instituição sindical forte.

Recentemente adquirimos uma área, em frente à sede atual do Sinmed, onde ergueremos um anexo que permitirá a prestação de muito mais serviços do que temos hoje através do Probem - Programa de Benefícios para os Médicos. O Probem oferece aos sindicalizados Assistência Jurídica, Contador, Assistência Tecnológica, Aulas de Inglês e Informática, um programa de qualidade de vida com Psicóloga, Nutricionista e Educador Físico, além de orientação permanente sobre seus direitos de remuneração, através de análise de contracheque. Tudo isso foi montado paulatinamente para que o Sindicato pudesse ser o que é hoje, a Casa, a Voz e a Representação do Médico e suas lutas.

Depois dessa última conquista da categoria, materializada no Plano de Carreira Médica do Município de Natal, sentimos mais uma vez a sensação do dever cumprido. Parabéns aos médicos de Natal e do Rio Grande do Norte!

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente Sinmed RN

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Um ano de pioneirismo

“Quando comecei a trabalhar, ficou difícil me manter atualizado. O NOVOWhats me ajuda a ficar informado, na olhadinha no celular após o almoço ou andando de ônibus, e isso é sensacional!”

William Rubens

“Agilidade ao receber as informações! Isso é muito bom e evita alguns transtornos ao decorrer do dia a dia.”

Erivelton Santos

“Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você.”

Hélio Guedes

“Depois que comecei a fazer parte do NOVOWhats fico por dentro das notícias quentinhas”

Paulo Vitor

“Depois que comecei a receber o NOVOWhats os boatos não têm mais poder. Se não recebi no NOVOWhats, talvez seja boato!”

Thalita Silva

“Acredito que a palavra que melhor defina o serviço de boletins que vocês oferecem seja praticidade. Isso mostra que o jornal está se adaptando às necessidades dos consumidores dessas novas mídias. Se a forma de consumo de conteúdos jornalísticos está diferente - mais rápida e móvel -, é preciso que os veículos de comunicação ofereçam formas inovadoras de distribuição também.”

Alice Andrade

“O NOVOWhats deu um novo significado ao jeito de usar o Whatsapp. Instrumento importante para uma comunicação rápida, o Whatsapp pode ser usado de boa ou má forma. Um exemplo claro são as correntes e boatos que são compartilhados nos grupos. O NOVO, ao dar boletins das notícias verdadeiras, possibilita que nós, leitores, tenhamos um acesso rápido a realidade dos fatos. Assim, além de me informar posso ajudar aos meus amigos a se manterem informados.”

Danilo Bezerra

“Todas as vezes que pedi informação ao NOVOWhats fui muito bem respondida. Isso indica que estão prestando realmente um serviço público, mandando informação credível e direta para quem quer e precisa.”

Eryka Marillya.

“A quantidade de informações perdidas durante o dia era grande. Agora tenho as principais notícias de uma forma prática e segura”

Karol Marques

Marina Cardoso
Do NOVO

“O NOVO-Whats deu um novo significado ao jeito de usar o Whatsapp”, afirma o leitor Danilo Bezerra. Um dos primeiros 200 cadastrados (ainda em meados de abril de 2015), ele conheceu o NOVOWhats, serviço de difusão de informação através do aplicativo WhatsApp, através das redes sociais do NOVO e des-

de então recebe diariamente as principais notícias do dia na tela do seu celular.

Em março de 2015, quando a equipe de mídias digitais do NOVO teve a ideia de oferecer esse novo serviço à população, nenhum outro veículo de comunicação no Brasil fazia algo parecido. A ideia, aparentemente simples, surgiu um dia após a histórica série de ataques a ônibus e motins nas unidades prisionais do Rio Grande do Norte. Naquele dia 16 de março, boatos invadiram as redes sociais e figuraram

momentos de terror nas redes sociais.

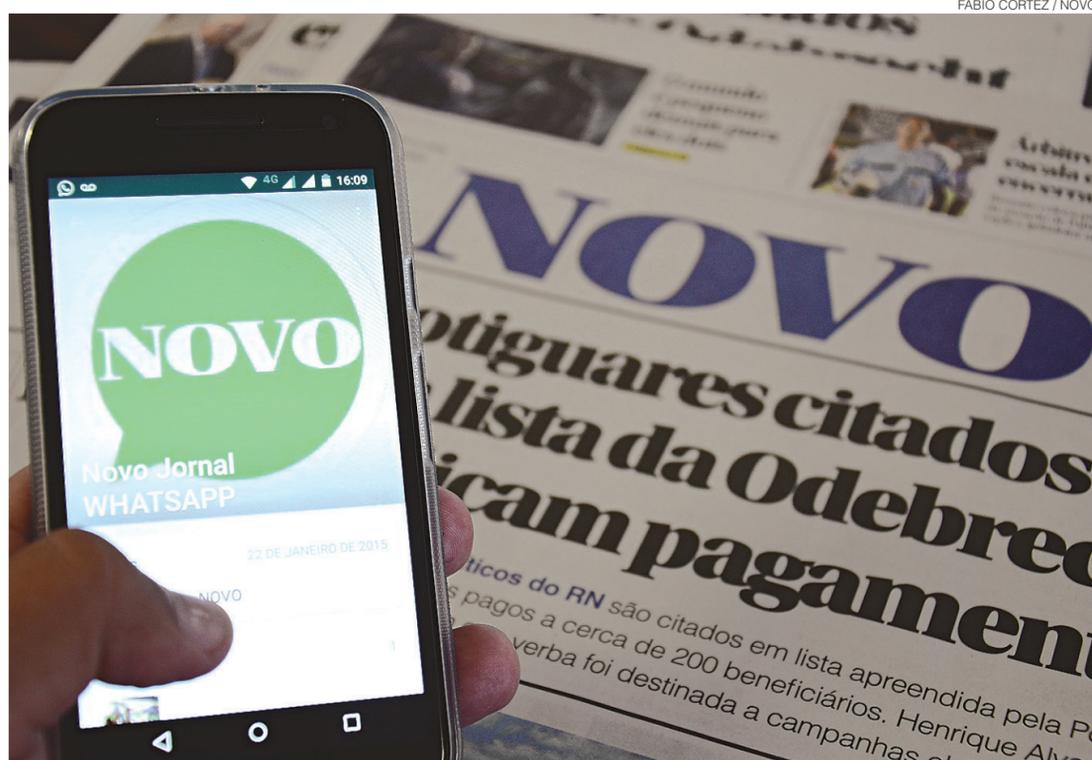
O desespero gerado pela onda de boatos fez não só com que a população sentisse a necessidade de uma fonte confiável que repasse informações com precisão e acompanhasse a instantaneidade dos fatos, como despertou em nossa equipe o desafio de prestar esse serviço com qualidade e profissionalismo.

Um ano depois, além de enviar boletins diários de informações, checar a veracidade de boatos que circulam

nas redes sociais, receber sugestões de pautas, fotos e vídeos dos leitores, o NOVOWhats se tornou o maior canal de interação do leitor com a redação. Atualmente, o NOVOWhats tem usuários em todos os bairros de Natal, em todas as cidades da Região Metropolitana e em outras 40 do interior do estado.

Para receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

FABIO CORTEZ / NOVO



Governo distribuiu mais de 645 toneladas de sementes no RN

Banco estadual de sementes vai beneficiar 48 mil agricultores potiguares; distribuição dos grãos foi iniciada em fevereiro e segue até o fim do ano pela Secretaria de Agricultura

Ildimarck Rael
Do NOVO

Em torno de 48 mil agricultores devem receber, nos próximos meses, 646 toneladas de sementes de milho, feijão, arroz e sorgo. Essa é a expectativa do Governo do Estado, que ampliou o programa de Banco de Sementes em 2016, esperando atingir uma quantidade maior de famílias que vivem do cultivo e da pecuária de subsistência nas mais diversas regiões do Rio Grande do Norte. Parte desses grãos já começou a ser distribuída para que seja plantada antes do início da quadra chuvosa que, segundo alguns especialistas, deve começar em breve.

Os primeiros produtores a se beneficiarem do projeto foram os que vivem na zona rural do Alto Oeste potiguar. Por lá, a Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sape), responsável pelo fornecimento das sementes, distribuiu 122 toneladas para 9,5 mil produtores de 38 municípios. A entrega aconteceu na segunda metade de fevereiro e os agricultores precisaram se dirigir até as cidades de Pau dos Ferros ou Umarizal, que serviram de polos regionais para a distribuição dos grãos.

De acordo com o secretário Haroldo Abuana, titular da Sape, o evento abriu o calendário de entregas que, até o fim do ano, devem ser realizadas em todo o Estado. "No total, serão beneficiados 48 mil produtores de 159 municípios. Esta semana realizamos a distribuição para a região Agreste, em solenidade que aconteceu em Nova Cruz. Só na região foram distribuídas 52,2 toneladas de sementes para 3.865 agricultores", destaca.

O programa Banco de Sementes foi criado pelo Governo do Estado em 2005 e, desde então, fornece sementes selecionadas de milho, feijão e arroz, que podem ser usadas tanto para o consumo humano como também para o complemento da renda familiar dos produtores da zona rural do Rio Grande do Norte.

Além disso, a Sape também fornece sorgo, destinado para a alimentação de animais dos pequenos rebanhos que muitos agricultores possuem em suas propriedades.

Para Haroldo Abuana, o programa desempenha a importante função de ajudar famílias inteiras a se manterem mesmo em períodos de estiagem prolongada, como a que o Estado passa agora. Segun-

do diversos meteorologistas, a seca que atinge o Rio Grande do Norte hoje já é a pior do último século e, por essa razão, os produtores buscam soluções para poder repor as suas plantações.

"O programa de distribuição de sementes é de suma importância para os agricultores do Rio Grande do Norte, principalmente neste momento de seca que vivemos. Fizemos um esforço conjunto para manter e ampliar o programa agora em 2016, porque entendemos a situação difícil pela qual passa o agricultor potiguar. Este é um programa que visa oferecer uma alternativa de subsistência ao produtor, com a oferta de sementes", destaca o secretário.

Os agricultores que receberão os grãos passaram por um cadastramento realizado pela Sape, antes de ser iniciado o período de distribuição das sementes.

SECA

Mesmo com o difícil quadro encontrado hoje no interior do RN, onde a falta de chuvas ameaça, até mesmo, os maiores reservatórios de água do Estado (como as barragens de Umari, no município de Upanema, e Armando Ribeiro Gonçalves, localizada entre Assu e São Rafael), a Secretaria de Agricultura espera uma quadra chuvosa boa o bastante para germinar as sementes distribuídas no programa.

A expectativa é que seja cumprida a previsão dos especialistas da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) ouvidos pela Sape que, inclusive, direcionou a elaboração e execução do calendário de entregas.

"As sementes são distribuídas para a subsistência do produtor rural, seguindo uma orientação meteorológica da Emparn, que nos orientou que a quadra chuvosa deve começar nos próximos dias, por isso desde fevereiro temos feito a entrega em todas as regionais da Emater no estado", revela Haroldo Abuana.

Segundo o titular da pasta, a seca é um dos assuntos que mais têm preocupado o Governo do Estado nesses últimos, sobretudo pelo importante papel que a agropecuária e a pecuária exercem na economia do RN.

"A atividade rural tem sido uma prioridade do governador Robinson Faria e com a severidade da seca, percebemos que o programa precisava receber um incremento considerável", aponta Haroldo Abuana.

Investimento do Estado é superior a R\$ 6 milhões

O investimento do Governo do Estado, apenas com o programa Banco de Sementes em 2016, ultrapassou os R\$ 6 milhões, de acordo com o titular Secretaria de Agricultura e Pesca, Haroldo Abuana.

Este é o maior valor aplicado no projeto nos últimos três anos, além de representar um acréscimo superior a 25% nos recursos dedicados ao banco, quando comparado com os números do ano passado.

"Esse aumento se deve a

um esforço conjunto do Governo do Estado por meio da Secretaria de Agricultura. No ano passado distribuímos 509 toneladas de sementes para 39 mil agricultores. Este ano totalizamos 646 toneladas de feijão, milho, arroz e sorgo para 48 mil produtores rurais, um incremento de 27% e um investimento que ultrapassou os R\$ 6 milhões", informou o titular da pasta.

Para os próximos anos, Haroldo espera poder manter o mesmo ritmo de cres-



// Programa Banco de Sementes foi criado em 2005 e fornece sementes de milho, feijão e arroz



// Programa vai beneficiar 48 mil produtores de 159 municípios com 645 toneladas de sementes



// Governador Robinson Faria (à direita) participou, em fevereiro, da solenidade de entrega aos agricultores

RN
QUE DÁ
CERTO

NÚMEROS

48 mil agricultores serão beneficiados com o programa apenas neste ano;

São **nove mil** produtores a mais que a quantidade atingida em 2015;

159 municípios potiguares estão inclusos no calendário de entregas de sementes;

R\$ 6 milhões foram investidos no programa;

R\$ 1,3 milhão a mais que o que foi gasto no ano passado;

27% de incremento entre um ano e outro;

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES POR ANO:

2014
321.450 quilos para 36 mil agricultores

2015
509.428 kg para 39 mil agricultores

2016
645.960 kg para 48 mil agricultores

cimento, aplicando cada vez mais recursos para o programa, que é considerado essencial para a subsistência de inúmeras famílias potiguares.

O secretário destaca, ainda, que o Banco de Sementes já chegou a duplicar, nos últimos anos, o fornecimento e a entrega de grãos para esses pequenos produtores.

"A nossa expectativa é sempre incrementar o programa Banco de Sementes a cada ano. Desde que o governador Robinson Faria assu-

miu, mais do que dobramos a quantidade de sementes entregues neste programa em relação à gestão anterior. Em 2016 tivemos esse aumento e esperamos também um incremento em 2017", calcula.

Contando apenas com o ano de 2016, a projeção é de 137 toneladas de sementes foram arrecadadas a mais pelo programa. Se compararmos o crescimento com 2014, porém, essa quantidade mais que dobra. Naquele ano, o fornecimento foi de 321 to-

neladas de grãos de milhos, feijão, arroz e sorgo.

Em 2016, são 325 toneladas a mais que há dois anos. Ainda de acordo com o secretário de agricultura, isso representa um investimento superior a R\$ 1 milhão.

"Este ano o Governo do Estado investiu R\$ 1,3 milhão a mais no programa no comparativo com 2015. Um incremento significativo muito comemorado pelos agricultores potiguares", celebra o secretário estadual Haroldo Abuana.

Alcaçuz:

18 anos distante da ideia origi



Apesar dos esforços das autoridades de segurança, Penitenciária de Alcaçuz atinge maioria enfrentando problemas criados desde a sua construção

“
É
impressionante
como os
problemas são
os mesmos.
São os mesmos
que víamos no
Caldeirão do
Diabo.”

Rosanne Azevedo
Arquiteta

Rafael Barbosa
Do NOVO

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz atingiu ontem sua maioria. Inaugurado em 26 de março de 1998, o maior estabelecimento prisional do Rio Grande do Norte foi aberto com a proposta de reestruturar o sistema penitenciário, com o foco na humanização. Dezoito anos depois, sofre com problemas estruturais que atrapalham o seu funcionamento pleno, enquanto o Estado tenta arrumar medidas para tentar resolver a situação.

Superlotada, a cadeia que tem capacidade oficial de 600 presos, de acordo com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), abriga atualmente 1.086. Para dar conta deles, 50 agentes, ainda segundo a Sejuc, se revezam em escadas. A quantidade é considerada insuficiente pelo sindicato da categoria. “Não temos culpa do caos”, defende Vilma Batista, presidente do sindicato.

O resultado disso são as recorrentes fugas e mortes que vêm acontecendo dentro da unidade. Os dados da Secretaria apontam para três episódios de fuga em 2016. Ao todo, somadas essas três ocorrências, 30 homens ganharam as ruas ilegalmente neste ano.

Em 1998, a unidade foi anunciada pelo governo de Garibaldi Alves Filho como solução para acabar com os problemas gerados pela Penitenciária Central Doutor João Chaves, conhecida como o “Caldeirão do Diabo”. Passado todo esse tempo, Alcaçuz se tornou o epicentro da crise no sistema carcerário.

A construção inicial, segundo o que foi à época divulgado, custou R\$ 10 milhões aos cofres públicos. Quatro meses depois de inaugurada, a penitenciária já registrou a primeira fuga. Um detento considerado de confiança saiu pela porta da frente, sem ser notado. Naquele momento os túneis, que hoje são rotineiramente encontrados sob as celas, ainda não era comuns.

De acordo com Igor Pípolo, primeiro diretor de Alcaçuz, cargo que exerceu por aproximadamente 1 ano e 10 meses, durante sua gestão houve mais quatro ou cinco casos semelhantes. Na maioria das vezes, os presidiários chegavam à rua pulando os muros. “Não se ouvia falar em ninguém cavar nada”, diz. Entretanto o período foi calmo no que diz respeito a rebeliões. Não houve qualquer registro.

Dois anos depois de abrir os portões, Alcaçuz assistiu a uma das fugas que marcaram a história do sistema penitenciário potiguar. O assaltante

de bancos Valdetário Carneiros foi resgatado por seu bando. Os homens chegaram em carros com armas de grosso calibre, inclusive uma metralhadora ponto 50, usada pelo Exército, e conseguiram tirar Valdetário da unidade à força, atacando as guaritas.

Além dele, outros 28 apenados conseguiram fugir, no que se caracterizou na época como a maior fuga da história. O número foi batido em 2012, na evasão em massa que colocou 41 detentos na rua.

Os primeiros túneis começaram a ser descobertos pelos agentes penitenciários ainda no início dos anos 2000.

Atualmente, a Sejuc convive com uma realidade de uma unidade prisional que está acima de um complexo de caminhos subterrâneos cavados pelos presidiários, que há anos permitem diversas fugas.

A penitenciária construída para ser solução ao caos do sistema penal passou a ser um dos motivos de dor de cabeça para o Executivo, que, em meio à crise orçamentária, busca encontrar maneiras para providenciar melhorias.

PROVIDÊNCIAS

Dentro da crise do sistema prisional, que teve seu ápice em março de 2015, quando facções organizadas lideraram rebeliões em várias unidades, a Penitenciária de

Alcaçuz se destaca. Os problemas gerados por essa instabilidade se estendem aos demais estabelecimentos carcerários, porém Alcaçuz ganha evidência por ser o maior.

“A maior dificuldade, sem sombra de dúvidas é a superlotação. A superlotação aliada a uma estrutura extremamente precária é a combinação perfeita para essas fugas que acontecem”, resumiu o titular da Sejuc, Cristiano Feitosa.

Quando fala de estrutura, Feitosa se refere à maneira como foi construída a unidade penal. O secretário defende que as edificações são frágeis e o solo de areia que fica abaixo da penitenciária facilita o trabalho dos detentos que se propõem a cavar os túneis. “Não existe nada daquele jeito no Brasil todo”, comenta.

Segundo ele, há ainda um terceiro fator que contribui para a crise no sistema: a ociosidade dos detentos. Como não existem muitos projetos de ressocialização dentro das penitenciárias, inclusive em Alcaçuz, os presidiários passam seus dias a fazer nada enquanto cumprem a pena, o que contribui para o aumento dos planos de fuga. “Se fosse uma estrutura pelo menos segura, a situação ainda estaria péssima para eles, mas teria como conter”, afirma Feitosa.

Neste aspecto, o secretário afirma que o Executivo

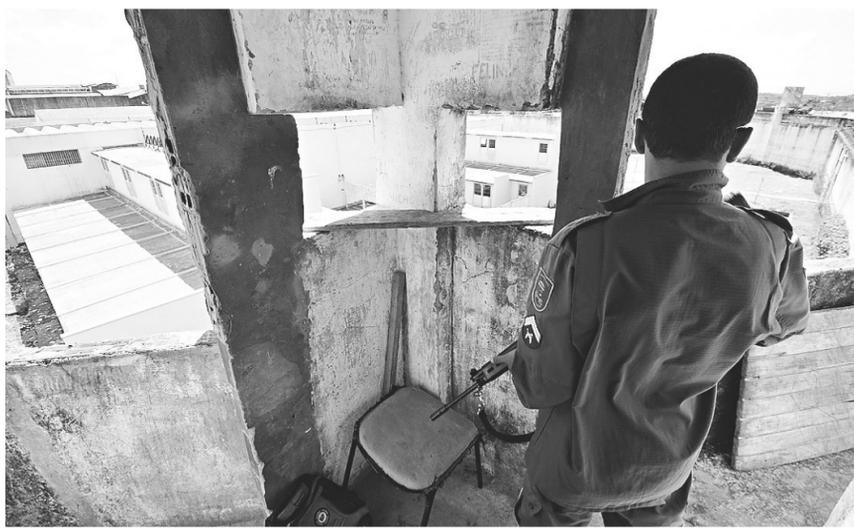
tem tentado angariar recursos junto ao Governo Federal para aumentar o número de vagas do sistema, o que serviria para desafogar também as celas da Penitenciária de Alcaçuz. No entanto tem havido dificuldade com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para conseguir o dinheiro para a construção de novos presídios. “Dizem que não temos projetos de ressocialização. Como vamos desenvolver um projeto de ressocialização em uma unidade completamente superlotada? Primeiro é preciso ter espaço para eles e depois trabalhar para ressocializar. Concordo plenamente que tem que ter os projetos, mas precisamos ter onde colocar os presos primeiro”, desabafa Feitosa.

A unidade, quando projetada, tinha capacidade para encarcerar 400 homens. De acordo com Feitosa, um decreto publicado em 2013, 15 anos depois da inauguração, ampliou as para 600 o número de vagas. Segundo o secretário, não foi feita qualquer reforma que justificasse a ampliação.

“Eles (Governo Federal) seguram recursos que existem e isso para mim é um ato de crueldade, não só com os estados, mas com os internos. Eles se dizem tão preocupados com a humanização, mas não liberam o dinheiro.”

FOTOS: NEY DOUGLAS / NOVO

ginal



// Objeto de um TCC na UFRN, presídio foi projetado para ser construído em Macaíba

Projeto original não foi executado

O maior alvo de críticas entre o Executivo e os especialistas para o problema das fugas na Penitenciária de Alcaçuz é o projeto arquitetônico da unidade.

O projeto é resultado de uma monografia de duas arquitetas, então graduandas do curso de Arquitetura da UFRN. Lavinia Negreiros e Rosanne Azevedo de Albuquerque concluíram a graduação em 1988 e apresentaram como trabalho de conclusão a planta de uma penitenciária.

Rosanne Albuquerque, que atualmente é professora universitária, conta que a dupla realizou vasta pesquisa, chegando a ir a Brasília para visitar uma unidade penal e participar de uma reunião com representantes de vários estados brasileiros, que apresentaram as dificuldades dos presídios de cada unidade.

As duas também fizeram diversas entrevistas com os detentos que estavam encarcerados na João Chaves, para saber de seus anseios e poder montar uma estrutura que fosse beneficiar o Estado e os apenados. “Eles nos diziam que não acreditavam que o projeto seria posto em prática”, recorda. Depois das pesquisas, as duas arquitetas, ainda de acordo com Rosanne Albuquerque, então definiram um padrão para a penitenciária.

A unidade seria construída em Macaíba, em um terreno privado que as duas encontraram naquele município. “Macaíba naquela época era uma cidade em desenvolvimento, mas que já tinha uma estrutura de transporte que facilitaria o acesso dos familiares”.

Além disso, ela explica que houve uma preocupação em não utilizar um terreno dunar, como o do lugar onde hoje funciona Alcaçuz. “Pois ele é mais fácil de escavar e há uma série de preocupações estruturais para que se torne seguro”, justifica.

Rosanne conta que uma das reclamações mais recorrentes entre os detentos da João Chaves dizia respeito às irregularidades processuais geradas pela falta de estrutura.

Segundo ela, muitos desses homens permaneciam presos mesmo já tendo direito de estar em liberdade, muitas vezes por não poderem comparecer às audiências porque o Executivo não dispunha de viatura para conduzi-los. Os representantes do Judiciário também não tinham como atendê-los dentro da João Chaves, pois não havia local apropriado para isso. “Então projetamos a penitenciária com um lugar especificamente para as audiências”.

O famigerado piso da penitenciária, recorrentemente criticado pela facilidade com que os presidiários o perfuram, também não foi projetado da mesma maneira da execução.

Segundo Rosanne Albuquerque, o chão tinha uma camada espessa de concreto, depois outra de grades de ferro e mais uma de concreto.

A ressocialização dos

presos também foi preocupação das arquitetas. Rosanne relata que, por exemplo, o projeto previa setor de triagem. Havia setores destinados a detentos que aguardavam julgamento, para os que possuíam nível superior de ensino. Nas carceregens, os presidiários seriam divididos por tipificação de crime.

“Mas eles não passariam o dia sem fazer nada”, destacou. Os arquitetas, através das entrevistas, identificaram que boa parte da população carcerária masculina tinha profissões urbanas: pedreiros, marceneiros, etc.

Elas projetaram então um outro setor, destinado ao desenvolvimento da prática profissional. Foi planejada uma cozinha pela qual os presos também eram os responsáveis. Eles produziram a comida que seria consumida na própria penitenciária e também seria destinada a outras células do Executivo, como as escolas e creches.

Haveria ainda uma escola, para dar aulas aos apenados, onde os alfabetizados seriam alfabetizados e dar cursos e oficinas profissionalizantes. Rosanne e Lavinia pensaram também em uma unidade de saúde dentro do presídio, para atender às demandas internas.

Durante as pesquisas, as arquitetas observaram como eram as visitas íntimas dos presos. “Era outra reclamação deles. Eles tinham que colocar lençol na frente das celas para se encontrarem com as companheiras”, lembra.

Para suprir essa necessidade, foi projetado um espaço dentro da cadeia destinado ao lazer. Serviria tanto de encontro com as famílias e cultos religiosos, quanto para os encontros íntimos. Tudo com local adequado e pré-determinado. “Teria vários setores em que eles passariam boa parte do dia ocupados”, afirma Rosanne Albuquerque.

O nome escolhido para o estabelecimento era “Penitenciária de Manutenção”, segundo Rosanne, porque seria uma unidade que conseguia se manter com trabalho dos internos.

De acordo com ela, cada cela deveria ter, no máximo, cinco presos, atingindo um total de 500 homens. Depois das grades havia ainda um reforço que dificultava uma possível tentativa de fuga cerrando o ferro.

Para os presos conseguirem chegar à entrada central, ela conta, precisariam percorrer um grande espaço e pular um muro que possuía uma proteção em de cerca laminada em sua extremidade. No total, foram projetados 11 mil m² de área construída. A direção da SEJUC, entretanto, informa que a unidade tem hoje 5,9 mil quadrados de área construída.

“Quando terminamos o projeto, muita gente nos criticou justamente por motivo contrário ao que está acontecendo. Diziam que a gente tinha projetado um hotel para preso e que eles não mereciam”, recorda.

Câmeras e reordenação interna

O ex-diretor Igor Pípelo, atual diretor institucional do Departamento de Segurança da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e especialista na área, defende que o solo arenoso sob a penitenciária que permitiriam o fácil acesso dos presos aos túneis não é a questão mais relevante.

Para Pípelo, é preciso atentar para o material que é utilizado para as escavações. “Se eles cavam, é porque têm ferramentas. É preciso fiscalizar isso com mais revistas, adotar procedimentos e um videomonitoramento. Não dá para manter a segurança de uma unidade prisional só com as celas”, defende, alegando que chegava a realizar até cinco revistas por dia quando diretor.

Cristiano Feitosa disse ao NOVO que a Sejuc está em fase de análises de projetos para a aquisição de câmeras filmadoras para serem instaladas nas dependências da penitenciária.

“Duas empresas vão apresentar sugestões do que pode ser feito para Alcaçuz. A partir desses sugestões a gente vai formar um projeto final de videomonitoramento, inclusive par a parte externa. E aí contratar”, conta.

Com os equipamentos, a Secretaria pretende coibir, inclusive, a ação de pessoas que circulam pelas imediações da unidade e arremessam objetos por cima do muro para os presidiários.

Ainda para evitar a entrada de material ilícito no estabelecimento prisional, o secretário afirma que tem falado com a direção para tomar providências quanto aos detentos considerados de confiança.

Eles têm livre circulação nas dependências de Alcaçuz, pois realizam serviços como entrega de quentinhas e retirada de lixo.

Feitosa desconfia que boa parte das ferramentas e outros materiais proibidos dentro da carceragem sejam levados por esses homens. “Muitas vezes até sob ameaça. Os outros detentos dizem que se eles não levarem o material jogado por cima do muro irão matá-los”, explica.

Para tentar acabar com a prática, Cristiano Feitosa diz que a Sejuc vai tentar cercar o local onde vivem os detentos de confiança. Atualmente, eles ocupam a antiga enfermaria, que foi transformada em carceragem em virtude da falta de espaço para abrigar os apenados.

O lugar sendo cercado, com saída permitida somente durante os afazeres que lhes são designados, esses presos teriam menos contato com os demais, o que poderia, sob a ótica do secretário, diminuir a cooperação criminosa para a entrada de objetos.

Governo gostou do projeto

Na banca examinadora do TCC de Rosanne e Lavinia havia um arquiteto ligado ao Executivo Estadual que estava analisando projetos para a construção de um presídio, em 1988.

Naquele ano já se havia chegado à constatação de que a Doutor João Chaves não tinha mais condições de abrigar detentos. Superlotada e com estrutura defasada, a unidade não conseguia mais dar conta da demanda.

Rosanne Albuquerque lembra que o Governo analisou outros projetos e acabou escolhendo o que ela desenvolveu com Lavinia Negreiros.

De pronto, a primeira

modificação foi o terreno. Segundo Rosanne Albuquerque, a lei obrigava que o presídio fosse erguido em terreno de propriedade do Estado, que não apresentasse dispêndio de recursos para a aquisição. “Eles tinham aquele terreno em Alcaçuz e então levaram para lá”.

A partir dali, foi iniciada uma licitação para escolha da empresa que iria executar a obra, porém a penitenciária só foi concluída 10 anos depois.

Rosanne conta que ela e a colega de curso e de profissão só acompanharam os primeiros dias das construções. Depois o Governo as informou que não neces-

sitava mais de sua presença.

Desde então, as arquitetas nunca foram chamadas por nenhuma das gestões que se seguiram à frente do Executivo para discutir os problemas que aconteceram na construção. “Nunca no pediram ajuda”.

De acordo com o relato de Rosanne Albuquerque, o projeto idealizado pelas duas não foi executado em sua totalidade e o sonho de tornar o sistema penitenciário mais humano e eficiente não saiu do papel. “É impressionante como os problemas são os mesmos. São os mesmos que vimos no Caldeirão do Diabo”, lamenta Rosanne.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

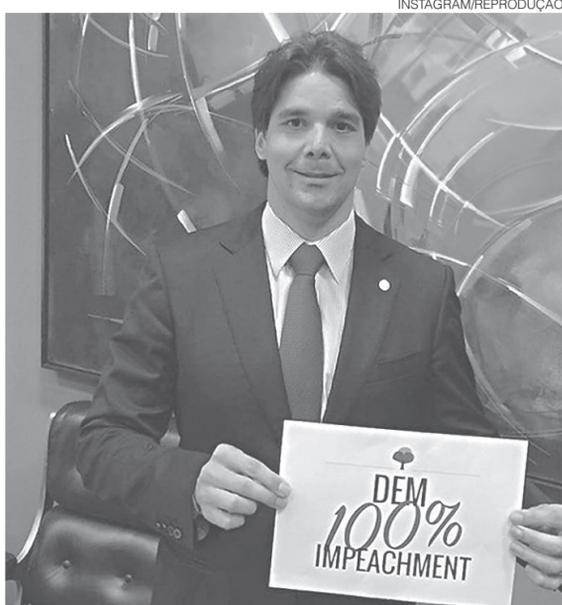
// Herdeira do governador Robinson Faria, a estilista Nathália Faria comemorou o niver com família e amigas

⇒ Rumo certo

Enquanto o clima esquenta na política nacional, os bastidores políticos no Rio Grande do Norte comentam sobre a expectativa para a filiação da vice-prefeita de Natal Wilma de Faria num novo partido. A unanimidade das fontes que opinam sobre o assunto diz que não há outro caminho para ela a não ser o PSDB, partido ao qual a sua filha deputada Márcia Maia já está filiada.

⇒ Tudo novo

Na Câmara Municipal de Natal, o tema "eleições" já é recorrente. No momento, cresce a certeza entre os vereadores da Casa que haverá uma renovação de cerca de 30 por cento nos nomes que ocuparão o Legislativo Municipal.



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

// Deputado Felipe Maia reafirmando nas suas redes sociais que o DEM é "100% impeachment". "A bancada do Democratas reafirmou adesão total do partido ao pedido de impedimento da presidente", escreveu ele em seu Instagram.

⇒ Desfecho imprevisível

Pré-candidato pelo PC do B a prefeito de Natal nas eleições de outubro próximo, o vereador George Câmara classifica como "muito instável" o atual cenário político no Brasil. Em conversa com a coluna sobre o assunto, o parlamentar avaliou que o momento está "marcado por oscilações" e que "o desfecho é ainda imprevisível". "Nós do PCdoB estamos na luta para impedir qualquer saída golpista. Qualquer saída passa pela reafirmação da democracia", disse ele sobre a tentativa de impeachment da presidente Dilma.



ASSESSORIA

// Comemorando os 94 anos do PC do B, em Sessão Solene na Câmara Municipal de Natal realizou, na noite da última terça-feira (22), o deputado petista Fernando Mineiro e o vereador do Partido Comunista George Câmara, entre outras lideranças e correligionários do partido

AO TRÁFEGO RÁPIDO.

Sobre a entrevista concedida pela presidente Dilma para a imprensa internacional (Le Monde/França, The Guardian/Inglaterra, The New York Times/EUA, El País/Espanha, Pagina 12/Argentina e Die Zeit/Alemanha), quando afirmou que está sofrendo uma tentativa de golpe:

Site Congresso em Foco:

"A presidente aproveitou para garantir ao mundo que os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro serão um sucesso. Segundo Dilma, 'a paz reina' no Brasil e o país vai proporcionar aos turistas a melhor edição das Olimpíadas da história."

Presidente nacional do PPS Roberto Freire:

"Como há vários motivos jurídicos que consubstanciam crimes de responsabilidade da Dilma o nome correto é impeachment."

⇒ Promete

O PMB (Partido da Mulher Brasileira) deverá ser a grande surpresa do próximo pleito. A expectativa da legenda é eleger de 3 a 4 vereadores, transformando-se na maior bancada da Câmara Municipal de Natal.

⇒ Perseguição

A coluna já abordou sobre este assunto por aqui, mas repete: a deputada federal do RN Zenaide Maia vem sofrendo ataques nas redes sociais por estar se posicionando contra o impeachment de Dilma, como se a parlamentar não tivesse o direito ao próprio voto. As agressões são incentivadas por grupos anti-PT e a favor do impedimento da presidenta.



DIVULGAÇÃO

// Desfile Christian Dior no Paris Fashion Week Primavera 2016

⇒ Vamos com calma

Logo após a eleição da comissão que vai analisar a abertura de processo investigativo contra Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, começou a circular na internet uma lista com o posicionamento de cada parlamentar potiguar a respeito do impeachment. Zenaide é única entre os titulares que aparece no documento 'classificada' como contrária à abertura do processo investigativo. E a circulação da lista teve efeito imediato nas redes sociais, com internautas contrários ao Governo questionando o posicionamento da deputada em relação ao assunto mais polêmico do momento.

⇒ Repercutindo

A 'hashtag' #OPovoQuerDemocracia foi o assunto mais comentado no mundo na última quinta-feira, véspera do feriado de Páscoa.

⇒ Nível

O MBL (Movimento Livre Brasil) está convocando "toda a sua base" para ir a Brasília para "pressionar fisicamente" os deputados e senadores a acelerar o processo de Impeachment da presidente Dilma. O texto está na página do movimento na Internet - <http://ajude.mbl.org.br/> - e ainda pede ajuda financeira para "levar mais pessoas para lá".

⇒ O nome disso é...?

Por que "Brasil livre sem PT"? Quer dizer que o Partido dos Trabalhadores é responsável sozinho pela corrupção no País? Onde estão as camisas com frases como "Brasil livre sem DEM", "Brasil livre sem PMDB", "Brasil livre sem PSDB", "Brasil livre sem PP", "Brasil livre sem"? Ou não tem corrupção e corruptos nessas legendas?

Giro pelo Twitter...

...da BBC Brasil: "Linha sucessória de Dilma tem três citados na Lava Jato: Michel Temer, Eduardo Cunha e Renan Calheiros";

...do Procurador do Município de Natal Aldo Medeiros Filho: "Processo penal pós-moderno: primeiro se divulga informações e depois se decreta o sigilo do processo. Tá diferente do que aprendemos";

...do escritor e professor de filosofia do IFRN Pablo Capistrano: "Boy Poeta, Boy Passivo, Boy Caranguejo - isso no 'Patrulha Policial' ia ser uma beleza."

Chrystian de Saboya



desaboya@novojornal.jor.br
 www.desaboya.com
 Insta: @desaboya / Twitter: @cdesaboya
 Face: Chrystian de Saboya

Aos olhos do paraíso

Certamente precisaremos duma outra vida, para sermos amigos porque nessa, infelizmente, deu não.

Andamos por caminhos opostos, Pontos Cardeais muitas vezes pela vida impostos - e o tempo voou... eu aqui, a escrever o que amo e gosto - ele hoje saudade, coração em flor nos céus.

Mas um dia dará certo - os dois num abraço sincero a festejar a vida entre superlativos, gritos e nunca mortos, os poetas da contramão.

É que nessa passagem os desencontros foram tantos, as idas e vindas foram muitas, que não nos esbarramos para um olhar sequer.

E aqui eu, hoje, abraçando um espaço que era seu: Dó, Ré, Mi, Fé.

Fé que esteja tudo bem.

Ele zen, aos olhos de Deus além, eu a escrever meu mel.

Oliveira foi, sim, um ícone da coluna social do Rio Grande.

Desenhou, com irreverência e graça, o retrato duma época linda, feliz da vida e sem pudores para o mundo.

Brindou quando quis, brigou quando foi feliz e entre polêmicas e fios por um triz, fez Natal gargalhar ao seu lado.

Foram escritos mis, foram festas tantas.

Oliveira foi, ao longo de mais de trinta anos de ofício, um colunista plural, inovador no seu mural.

Era ele e ponto.

Um virginiano apaixonado, um agregador de açúcar e sal - um homem do mundo, de sentimentos profundos, amor, amigo, visceral.

Pena não tê-lo tido.

Teria sido, então, uma dupla bacana - e barra pesada de se comandar, de se guiar, de se domar.

Mas hoje eu aqui, abrindo um "Novo" tempo na minha vida... Desses que o vento chega para somar, peço licença a vocês para Oliveira, antes de comigo brigar... nos abençoar.

Esse "Novo" caminho, dedico com sincero carinho, até onde seu abraço chegar.

Chrystian



Lifestyle



+ moda e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



MATCH POINT

Assim como acertar o lugar exato na quadra, o estilo requer uma certa atenção ao mundo em sua volta. A pulverização e popularização de tendências, especialmente via celebridades, criam algumas reflexões sobre o que é ser fashion, hi fashion ou fashion victim. O estilo de Justin Bibier te cai bem? O que dizer do cabelo do Michel Telló? Repetir looks de artistas é bacana? Rafael Nadal, em coleção cápsula, para Tommy Hilfiger serve de reflexão. O atleta usa fundamentos clássicos da alfaiataria a partir de tecidos funcionais e modelagem prática. O look é certo. Até a gravata, com clássico símbolo náutico, é item campeão.

SAVE THE DATE

Patrícia e Aldesson Porto estão em contagem regressiva para abertura da Arezzo no Natal Shopping e Midway Mall. Todo movimentinho fashionista, que deve agitar o início de abril e lançamento da coleção estrelada por Gisele, tem sido acompanhado por Alexandre Birmann, CEO da Arezzo Group. Promete!

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ESPÍRITO EMPREENDEDOR

Fundada em 1998 pelos designers de moda Luiz Carlos Guidoni e Robson Santos em Colatina, Espírito Santo, a Amabilis é novo nome no line up da SPFW. A chegará este ano à passarela da 41ª edição do São Paulo Fashion Week, após ser selecionada pelo projeto de aceleração de negócios Top Five, uma iniciativa conjunta do Sebrae e Instituto Nacional de Moda e Design (IN-MOD). A maior semana de moda do hemisfério sul acontece de 25 a 29 de abril.



MICKEY NA PRAIA
Água de Coco lança biquínis, sungas e bermudas com prins do Mickey Mouse..



ES ORA EMA

Mica e Helô Rocha no lançamento do fashion film da HR Brand.



PONTUE
Bracelete Express masculino Swarovski.

PERFUME OUTONAL

Rosas, toques cítricos e até o doce sabor do chocolate entram na aromaterapia da temporada.

1. Eau d'Ikar de Sisley
2. L'Extase Feminino Nina Ricci
3. Egeo Choc O Boticário

